

Na maior concentração popular realizada em João Pessoa, o Presidente Figueiredo mandou a segurança deixar o povo se aproximar recebendo muitos beijos e abraços

PRESIDENTE MANIFESTA PREOCUPAÇÃO COM POPULAÇÃO DA ÁREA ATINGIDA PELA SECA

Figueiredo amplia Programa de Emergência

Morto em desastre

Um morto e três feridos foi o saldo de um acidente automobilístico que aconteceu ontem nas proximidades de Barra de Santa Rosa, vizinho a Campina Grande. O caminhão Mercedes Benz, de placa TX-1714, dirigido por motorista não identificado, chocou-se violentamente com o Chevrolet, de placa CI-3790, matando o seu motorista, José Bola. O fato verificou-se por volta das 6 horas da manhã e, segundo testemunhas, havia muita neve na estrada, resultando daí no trágico acidente. Os dois veículos caíram de uma altura de mais de 15 metros. O motorista da Mercedes Benz conseguiu fugir sem que ninguém o identificasse. A polícia chegou minutos depois do acidente. José Bola tinha 30 anos de idade, era casado e residia na cidade de Barra de Santa Rosa. (Página 4).

Escritor vai bem

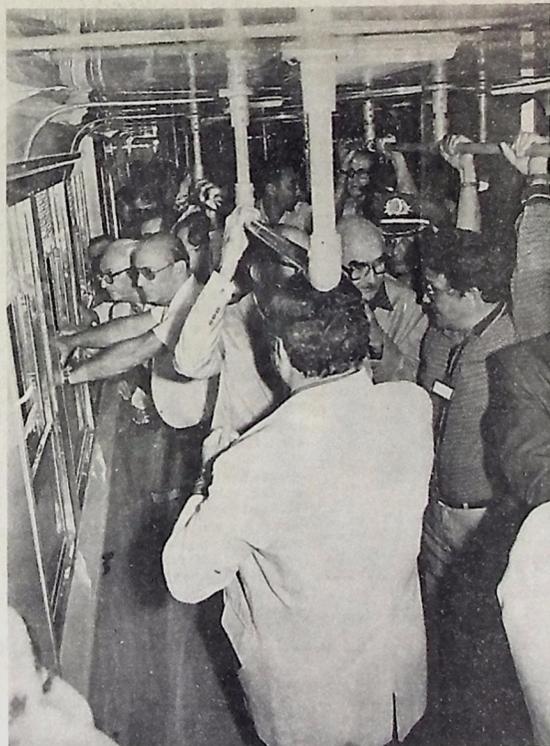
Possivelmente dentro de mais dois dias o escritor Celso Mariz poderá deixar o Centrecor, afirmou ontem o médico que o assiste, Ricardo Rosado Maia. Celso Mariz está interno sob cuidados médicos desde segunda-feira passada, vítima de desidratação. Segundo boletim médico expedido ontem, seu estado de saúde é satisfatório apesar da idade do escritor, 97 anos.

Poetas no Teatro

A Paraíba sediará, a partir de hoje, o 7º Encontro Nacional de Poetas Cantadores, que se realizará até depois de amanhã, no Teatro Santa Rita, com uma programação definida entre seminários, cantorias e debate sobre a Lei 5.352 de 1981, que regulamenta a profissão de repentinista e dá outras providências. (Página 5).

Auto é goleado

Dando prosseguimento ao Campeonato Paulista, o Palmeiras empatou sem abertura de placar com a equipe do Francana. No Rio, o Botafogo ficou no 2 x 2 com a equipe do Campo Grande. O Fluminense goleou o Americano pela contagem de 5 x 0. Pelo Campeonato Paraibano no Presidente Vargas, o Treze deu de 6 x 1 na equipe do Auto Esporte. No Ceará, o Fortaleza conseguiu um empate de 3 x 3, com o Guarani de Juazeiro.



Figueiredo, Clóvis e Wilson na viagem inaugural do trem

População já conta com o trem para Santa Rita

O Presidente João Figueiredo descerrou ontem a placa inaugural da nova Estação Ferroviária de Santa Rita. Logo após manter alguns contatos com populares, o presidente seguiu numa locomotiva, com outros vagões e capacidade para 300 pessoas cada, inaugurando o trecho da ferrovia que liga Santa Rita a João Pessoa.

Além de inaugurar o novo trecho da ferrovia, o presidente João Figueiredo, simbolicamente, assinou contratos e protocolos com o governador Clóvis Bezerra, envolvendo investimentos da ordem de Cr\$ 9 bilhões e 500 milhões,

para a construção de 6.600 moradias, realização de obras de infraestrutura básica e execução de projetos de urbanização nos municípios de João Pessoa, Santa Rita, Guarabira e Bananeiras.

O maior contrato, que beneficia João Pessoa, se destina à aquisição de terreno, elaboração de projeto, obras de urbanização, equipamentos comunitários e construção de 4.401 unidades habitacionais - Parque Valentina Figueiredo. O segundo se refere a construção do conjunto habitacional Mangabeira, envolvendo recursos da ordem de Cr\$ 1 bilhão 304 milhões. (Página 12).

O presidente João Figueiredo, falando aos paraibanos, ontem, na grande concentração popular, afirmou que "o povo da Paraíba pode estar certo de que os programas de combate à seca, e de assistência aos que sofrem seus efeitos, serão intensificados". Lembrou que "determinei ao Ministro do Interior que retome as medidas de emergência nos municípios das regiões chamadas "Bolsões da Seca", que são objeto de minha profunda preocupação". Anunciou ainda que, "nas próximas semanas, outras cidades serão abrangidas pelos programas de emergência" e que, em 1983, as dotações para os programas especiais aumentarão 163 por cento, em relação às dotações aplicadas em 1982.

"Por isso - disse Figueiredo - volto a afirmar, o voto nos candidatos do PDS, o voto nos meus candidatos, será o voto na continuação desses programas, será o voto no prosseguimento da ação conjunta, do Governo Federal e do Governo Estadual, trazendo ao agricultor, ao pequeno proprietário, ao trabalhador rural, ao povo desse Estado, a segurança de que está próxima a definitiva emancipação do pesadelo da seca. Será o voto do progresso sem aventuras e sem oportunismo, nos que conhecem e têm experiência, nos que prometem e cumpriam, nos que mudaram o perfil do Nordeste. Será o voto que me permitirá continuar, nos anos que ainda terei, à frente do Governo Federal, a obra gigantesca de preparar, para os brasileiros mais jovens, um país melhor que aquele que nos foi legado, porque mais rico, mais democrático, justo, próspero e livre". O Ministro da Justiça, Abi-Ackel, em seu discurso frisou: "O pleito que se aproxima não é apenas uma eleição. É a escolha entre a Paraíba e do futuro e do passado. É a Paraíba que pode e deve progredir, e a Paraíba que não tem olhos nem sentimentos, senão para o negativismo que nada reconhece, porque tudo nega". Abi-Ackel conclamou o povo a votar em Wilson Braga. "Esse Wilson está no sentimento do povo, que ecoa no coração do pobre, que é uma garantia para o remediado, que inspira confiança no rico".

O governador Clóvis Bezerra ao discursar na Praça João Pessoa, ontem, disse que "governar é isto. É cumprir promessas. É fazer pelo povo o que o povo realmente precisa. É responder as críticas dos seus opositores com realizações concretas. É lutar pelo bem estar de todos sem pensar nos seus interesses pessoais. É ter a coragem da afirmação em tempos duvidosos. É enfim, tornar-se o mercado de esperanças quando o desespero é a crença geral". Prosseguindo o governador afirmou que as obras emergenciais não podem parar, pois 80 por cento dos municípios do Estado necessitam do apoio federal, sob pena de estagnados, transformarem-se em focos de violentas crises sociais capazes de comprometer a estrutura do Estado. O candidato a governador Wilson Braga ao saudar o presidente da República disse que a "Paraíba está com Figueiredo porque se identifica com o seu temperamento de homem franco, cujo governo não abriga a falsa moral dos que atentam contra a democracia, infligem punições a companheiros e aparecem travestidos de democratas". Braga disse também que a Paraíba sabe superar as crises com trabalho e não com as vozes do agouro e da destruição. "Todo o Nordeste se sente satisfeito por receber e abraçar o seu presidente, porque espera e confia na ação do seu Governo para eliminar desigualdades e reduzir a condição de penúria de grande parte de sua população". O ex-governador Tarcsio Burty, candidato a deputado federal, após agradecer ao presidente Figueiredo os benefícios que trouxe para o Estado, disse que o povo sabe distinguir muito bem quem trabalha e quem faz demagogia e que, por isso, acredita na vitória do PDS em 15 de novembro. Burty afirmou também que "o seu nome e conhecido em todo o Brasil, mas ele é amado profundamente no coração do paraibano, principalmente no coração dos mais pobres e mais humildes, desde o homem do sertão, que V. Excia. assistiu com a emergência e vai sem dúvida fazer com que ela volte, até o operário da cidade, até o professor". (Pag 2, 3, 7 e 12)



A UNIÃO

Fundado por Álvaro Machado
Tarcísio Burty

A GRATIDÃO DA PARAÍBA

A homenagem que a Paraíba presta ao Presidente João Figueiredo é bem um atestado do sentimento de gratidão do seu povo a um estadista que, na Chefia da Nação, tudo fez em benefício do Estado e, principalmente, das camadas populares.

O povo paraibano, nesta visita de Figueiredo à terra de André Vidal de Negreiros, teve a oportunidade de, mais uma vez, demonstrar a sua capacidade de trabalho e de reconhecimento aos que, também, como o Presidente brasileiro, confiam na inteligência e no valor da nossa gente.

Esta confiança foi demonstrada, não apenas com palavras de carinho e entusiasmo, que tocam à sensibilidade do paraibano, mas com ajuda concreta e maciça, a maior de toda a História, prestada pelo Governo Federal à Paraíba.

Graças à visão administrativa e política de Figueiredo, seu Governo, em conjunto com a Administração Tarcísio Burty investiu na Paraíba Cr\$ 63 bilhões 190 milhões 530 mil cruzeiros, a começar pelo Programa de Emergência, no qual foram empregados recursos no montante de Cr\$ 15 bilhões e 80 milhões, para socorrer os pequenos agricultores das regiões atingidas pela estiagem de mais de três anos, que castigou o Estado, justamente durante o Governo Burty, cuja atuação se agigantou exatamente por haver enfrentado todo o seu período administrativo em meio a mais terrível seca dos últimos anos.

Dos quase Cr\$ 64 bilhões investidos na Paraíba durante a Administração Figueiredo também merece destaque o programa de casas populares, desenvolvido pelo Banco Nacional de Habitação-BNH, que empregou Cr\$ 27 bilhões e 965 milhões.

Sem dúvida, o problema da moradia popular é um dos mais importantes por seu aspecto social. Graças a esse programa, 37 mil famílias serão beneficiadas. Isto representa uma ajuda substancial, por ser a moradia a maior despesa do lar, representando, em média, 30% do orçamento familiar, quando o trabalhador não tem sua casa própria e é sobrecarregado com o aluguel. Claro que o dinheiro destinado a essa despesa reduz o poder aquisitivo sacrificando a alimentação e outras necessidades, como vestuário, transportes, etc.

A prestação da casa popular é bem inferior ao valor do aluguel, na maioria das vezes. Portanto, o programa de casas populares na Paraíba é, talvez, o de maior alcance social.

Outra realização do Governo Burty, com apoio do Presidente Figueiredo, foi a criação do Balcão da Economia, que está proporcionando a distribuição e venda de gêneros alimentícios a preços muito abaixo do mercado. Para este serviço de real benefício para as populações pobres, o Governo Federal destinou Cr\$ 140 milhões.

Mas, não foram apenas estes programas executados com os recursos destinados a Paraíba pela Administração Figueiredo. Podemos citar ainda o Polonordeste, com Cr\$ 3 bilhões e 600 milhões; programas especiais da Universidade (estudos e pesquisas científicas), no qual foram empregados Cr\$ 2 bilhões e 700 milhões; ampliação do sistema de abastecimento d'água, com Cr\$ 2 bilhões e 200 milhões e Cr\$ 1 bilhão e 43 milhões com dragagem e bacias de rios, recuperação de comportas, construção de pontes e dragagem de canais, e outros.

A ajuda do Governo Figueiredo ao nosso Estado - no campo econômico, e sua decisão política para a abertura democrática no Brasil, são a razão da homenagem que o povo está tributando ao seu grande amigo.

A UNIÃO • Diretor Presidente: Eufêmio Campos de Araújo; Diretor Técnico: Hélio Zendeia • Diretor Administrativo: Walter Borges Reserra • Diretor Comercial: Aldenir Viana Salgado • Editor: Pedro Moreira • Secretária: Wernach Barreto • Chefe de Imprensa: Wellington Farias • Redação e Publicação: Rua João Amorim, 264, Centro - Fones: 221-2277 e 221-7001 - Caixa Postal: 321 - Telex: 83222 e Administração, Oficiais e Parque Gráfico: BR-10, Km 40, Distrito Industrial - Fones: 221-1220 e SUCURUBÁ: Brasília DF 9038 - Q. 5 - Bl. "C" - 1 Andar - Ed. Paralela - Fones: (061) 226-8263 - Telex: 812891 e Guarulhos: Rua João Pessoa, 27 - Fones: 676 e Campana Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Joffre - Fones: 221-5786 • Pátio Travessa Solon de Lucena, 8/7 - Fones: 221-2285 • Rua André Avelino, 25 - Fones: 221-2115 • Capangara: Rua Pa. José Tomaz, 19 - Fones: 221-1574 • Ipanoranga: Rua Getúlio Vargas, 8/7 - Fones: 325 • Condição: Estação Rodoviária - Box 4 • Av. do Rocha, Rua Barão do Rio Branco, 754.

Reserva Moral

Alguém, certa vez, disse nas barbas de Zé Américo de Almeida que era a "reserva moral do país". Isso pode parecer desajeitado quando a pessoa ainda não conseguiu escrever um valioso documento do porte de "A Paraíba e seus Problemas", nem participado de eventos que tinham influído no rumo político nacional. Contam que o velho escritor, já no peso dos 90 anos, encolheu-se na sua cadeira de balanço e disse que tudo aquilo era lorota e puxou novos assuntos. Os elogios repetidos muitas vezes cansam e com certeza deixa as pessoas acanhadas.

O jornalista Celso Mariz, certamente, não recebeu tantos elogios, nem foi chamado de reserva moral da nação. Isso não tira seu mérito de grande escritor, historiador e pensador que durante quase um século de vida, contribuiu para o engrandecimento das letras e evidenciou a cultura da Paraíba. Talvez hoje o velho Celso seja uma das únicas pessoas reconhecidas reserva moral, quer pelo seu

José Nunes Costa

Sacrifícios

Muitos crentes pensam que seus sacrifícios são importantes para a felicidade de Deus, esquecendo-se de que "Misericórdia quero, não sacrifícios", é uma frase lapidada de Jesus, a respeito.

Não me referirei, aqui, sequer a respeito destes crentes; darei uma explicação a respeito de certos sacrificados, em nome do Senhor, numa aparente contradição ao que advogo. Contradição na medida em que os sacrifícios destes últimos, até são exigidos por Deus.

Deus não goza com nossos sacrifícios. Aliás, Deus está além dos sentimentos do prazer e da dor. Deus é Amor. Isso significa um Amor que não oscila, com crescendos e vales, cumes orgásticos e depressões de incertezas. Deus é Amor. Total, pleno, imutável...

Mas se examinarmos as vidas de certos missionários, ainda hoje, muitas delas sacrificadas em nome da fé cristã; iremos ter com o que matutar!... Isso se não tornamos que eles são diferentes da maioria. Primeiro, são escolhidos entre milhões de outros seres humanos; depois, são preparados desde a mais tenra infância, em seguida, a qualquer momento, podem parar suas obras... O não desistirem, mostra o quanto os seus sa-

crifícios não são insuportáveis... E como se Deus os revestisse de uma "armadura" qualquer, que os diferenciava de nós...

Justo por não gostar de nos ver sofrer, Deus faz aqueles futuros mártires ultra-resistentes às ameaças, ao deslaminio, às tentações terrenas; concededores e amantes profundos das coisas celestiais...

Se, ainda hoje, missionários são sacrificados em obras de catequese em perigosas regiões deste mundo; portanto, não é por prazer divino. A prova é que Deus os municiou com uma estrutura mais sólida. O caso é que, como só se extrema dor, ou a morte física, são aquelas capazes de levarem certos ovos ao bom caminho. Ele se vê obrigado a recorrer a tais exigências que os obriga a refletir.

Assim, como humanidade, nós nos oprimimos com nossa própria mente; pois, são as ideias erradas a respeito dos outros e de nós mesmos, que levarão aqueles missionários a sofrerem, para salvar. E essas mesmas ideias erradas também, há muito, vinham fazendo sofrer aqueles povos pobres e rudes, esquecidos não por Deus, mas de Deus; o qual, compadecido, lhes preparou

Roberto P. de Melo

vivos que fizeram a história nacional. Para se ter uma prova disto, basta ler os livros e os antigos jornais por ele escrito. Na Paraíba, ele esteve ao lado dos fatos que fizeram mais de cinco décadas históricas, presenciando e vivendo acontecimentos que mudaram muita coisa. Vale a pena cultivar esta personalidade.

Celso Mariz chega a esta idade laureado por um vasto currículo que muita gente gostaria de possuir, além de uma vida prodigiosa em criações. Segundo Aristóteles, é feliz a velhice que chega sem inspirar tristeza aos outros. E é ditosa, ainda mais, a velhice quando se envelhece rodeado de glórias. Estas qualidades muito bem podem descrever o velho jornalista.

Uma frase do filósofo ateniense, Ifócrates, que morreu 353 anos antes da era cristã, "Sou o único mestre de mim mesmo", poderia muito bem definir este cidadão de "fino trato". A exemplo de Serraria e Arara, muitas outras cidades paraibanas devem um pouco a Celso Mariz.

Tecnocracia e autocracia

Dentre as inúmeras declarações surgidas recentemente em torno da série crise por que passa o Brasil, uma me pareceu da maior lucidez, e merecedora de ser escutada com maior profundidade por todos os brasileiros, de uma forma ou de outra, estão tomando decisões ou planejando em qualquer nível os destinos do povo. E a declaração assume maior peso por tratar de uma manifestação de um tecnocrata convicto, responsável que foi por uma série de medidas de gabinete, chamadas de "ajustes" e de "preparação" da economia. O Sr. Roberto Campos, após visitar algumas unidades do interior brasileiro, disse em alto e bom som, que agora percebe o quanto está deixando de fazer pelas populações pobres deste imenso território. Diz mais, que muitos benefícios sociais poderiam ser realizados ao interior sem maiores complicações. Basta, para isso, desanexar alguns projetos suntuosos e inúteis, que vem sendo conduzidos teimosamente pelo Departamento Central. E uma questão tão somente de opção política.

De fato, o professor Campos tem razão, quando que as populações pobres, principalmente do interior, continuam desassistidas. E, continuam pobres e miseráveis, porque é essa a decisão política. A decisão política é a de realizar obras do tipo usinas nucleares ao invés de estimular a criação de núcleos produtivos em áreas do interior; é a de investir na construção de estradas ao invés de criar condições para o fortalecimento do mercado interno; é a de construir metrô no Rio de Janeiro e São Paulo, ao invés de incentivar o processo de industrialização de regiões e municípios menos dotados de recursos; é a de abrir ferrovias do aço e criar centros de exportação, ao invés de estruturar programas de redistribuição de renda e ampliar o poder aquisitivo da população. Por essas e outras, é difícil aceitar a argumentação tecnocrática de que o Brasil não tem outra alternativa, a não ser continuar adotando a política econômica que vem sendo posta em prática.

O professor Campos, reconhece e admite que, como tecnocrata, não conseguiu assimilar a necessária sensibilidade para conceber e por em prática projetos que tivessem efetivamente alcance social. E o professor é da mesma escola do "clã" de tecnocratas que está sendo no cadeira que mais influencia as decisões desta país. Não é preciso ser cientista social, e mesmo muito inteligente - para perceber, pelas declarações do Ministro Delfim, que essa sensibilidade, mentalmente, ainda não chegou aos gabinetes brasileiros.

O que o Ex-ministro Roberto Campos, mantém hoje em tom lucidamente autocrático, é o que, tal Ministro Delfim Netto o faça daqui dez anos ou daqui 15, poderá ser tarde demais! Se o Ministro Delfim não é tão inteligente como dizem, deveria seguir o conselho do filósofo Bismarck: "somente o homem que é burro aprende com os seus próprios erros". Nada mais sensato, que os tecnocratas de agora pudessem evitar a repetição dos erros cometidos no passado por seus colegas. A não ser que um dos principais erros, seja o de ser e persistir insensato.

Uma boa proposta a ser encaminhada ao Presidente João, seria a de reunir todos os tecnocratas convistos, que atualmente ocupam os confortáveis gabinetes de Brasília, para que visitem todo o Brasil, cada cidade interiorana conversem com o povo, sintam o sofrimento e agonia, e conheçam sob todos os ângulos a real situação em que vive a população brasileira. O presidente deverá exigir de cada um, ao retornar, a apresentação de um relatório analítico, junto com propostas para melhoria das condições de vida do povo. Quem poderá dizer que isso é impraticável do ponto de vista administrativo. E, quem assim o fizer, já está adotando um raciocínio tecnocrático, onde os meios e procedimentos administrativos se sobrepõem aos fins e a qualidade de vida do nosso povo. Se não é possível tirar os tecnocratas do seu mundo artificial e colar, em um estágio no mundo real e sofrido, pelo menos, que se comece a pensar na exigência de alguns requisitos, para selecionar aqueles que desempenhem papel fundamental nas decisões de política econômica. Um dos requisitos pelas medidas de política econômica em qualquer função - seria o de conhecer o natural em qualquer função - seria o de conhecer o provável produto do seu trabalho. No caso que estão decidindo a partir de Brasília, o "produto" que todos os brasileiros esperam é de que os decisores possam melhorar a qualidade de vida de cada um.

O Ex-Ministro Roberto Campos deu um toque fundamental para que seja repensado todo o processo decisório que vem sendo imposto no Brasil. A sociedade precisa acordar e refletir mais sobre o assunto.

Mauro Nunes Peres

Do Leitor

Perigo no Geisel!

Sr. Editor,

Os constantes apelos que temos feito ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER - ou ao DNOP Prefeitura ou a quem se julgar responsável pela manutenção nas rodovias ou às margens delas, ao não termos sido motivo de preocupação das autoridades, o perigo continua, aí, na entrada do Conjunto Ernesto Geisel.

Não há nenhuma sinalização na entrada do Conjunto, e se faz necessário a construção de um jobel giratório, para evitar que constantes acidentes se venham a dar naquele local. Nos dias de jogos no Almeida, o risco aumenta porque os motoristas se veem confundidos desorientados com a falta de sinalização, o que já provocou inúmeros acidentes fatais.

Tanto dinheiro que tem gasto em outros empreendimentos, muitas vezes sem a necessária preocupação de beneficiar a população. Ao se aproximar as eleições seria uma boa ideia, alguém mais ligado à situação tentar resolver o problema junto a quem diz direito porque é inadmissível continuar daquela maneira.

Mais uma vez agradeço
Tarcísio Arnóbio Bonamigo
Conjunto Ernesto Geisel

A UNIÃO HAVIANOS

Ivan Lucena

"Codigo do Estudante Brasileiro"

No dia 20 de agosto de 1932 A União publicou

O sr. Inspetor Federal junto ao Lyceu Paraibano recebeu do Departamento Nacional do Ensino o seguinte: "Codigo do Estudante Brasileiro" - O estudante brasileiro sabe que só se distingue do resto social pelas responsabilidades oriundas da cultura que recebe e das oportunidades que tem para prestar relevantes serviços a coletividade, cabendo-lhe a iniciativa ou cooperação aos movimentos em que a sua participação seja profícua.

IV - Modelo a sua personalidade na modestia, simplicidade,

Não existem mais sentimentos. Faz a volta. Toma rumo. Tudo solto...

Impossível isso tudo. E ninguém mais se contém. Abraçam-se uns aos outros impredcando. Alguns não articulam palavra, mais parecem trágicos, doidos, capazes de todas as crueldades.

IX - Sacrifica tudo em defesa dessas afirmações.

HERÓE E SANTO (conclusão)

Inicia-se a despedida. Quem havia resistido até a laprimosa não pôde mais conter as lágrimas de profunda emoção que o ambiente infunde. Os beijos sabem sobre João Pessoa levando a dor de um povo de estupidas resistências morais.

O crime está consumado.

NOTAS POLITICAS

Fernando Melo (redator substituto)

POVO PRESTIGIA E ENCHE A PRAÇA PARA VER O JOÃO

Os que estavam na praça viram e ouviram a reação do povo quando o presidente João Figueiredo apareceu no palanque oficial, armado ao lado do Palácio da Redenção. A euforia dava lugar a uma nova manifestação popular, que era a vontade de tocar no Presidente.

Por que o povo agiu assim? Não resta dúvida que a ação de João Figueiredo, ao longo de seu Governo, pode merecer este carinho popular. A sua promessa dita tantas vezes de "fazer deste país uma democracia" foi levada a todos os lares da nação e naturalmente ele conquistou uma confiança e simpatia, que há muito o Governo revolucionário se ressentia.

Todos sabem que Figueiredo tem um temperamento aberto. É um general-presidente que chora em público, se emociona quando fala de improviso, bem diferente da postura do seu antecessor, o general Ernesto Geisel, que era formal por excelência e dificilmente feria o que Figueiredo fez ontem, no palanque, voltando-se para baixo e segurando as mãos das pessoas que lhe extendiam novas esperanças.

A impressão que ele levará da Paraíba será boa, mesmo porque, falando de improviso no começo do seu pronunciamento - depois passou a ler o discurso - fez questão de registrar sua emoção ao dizer que prefere o calor do povo em praça pública, ouvindo queixas ou sugestões, do que as conversas em gabinetes fechados do Palácio do Planalto.

É claro que o Presidente aproveitou isso para dar um recado ao PMDB, que critica o seu comportamento de visitar os Estados da Federação, fazendo campanha para o PDS. Mas isso todos sabem que é um jogo do PMDB, encontrando uma forma de cumprir o seu papel, que para muitos deveria ter outro rumo.

Boa parte do seu discurso foi voltado para a seca do Nordeste, merecendo de todos os presentes, principalmente dos que estavam no palanque, uma maior atenção. Muitos queriam que ele dissesse que a emergência iria voltar, que os 200 mil trabalhadores afastados seriam reintegrados.

No entanto o Presidente explicou que os "bolsões da seca" têm sido uma preocupação constante do seu Governo e se não prometeu de imediato resolver o problema dos trabalhadores do campo, recebeu fortes aplausos quando assegurou que ainda este mês os técnicos agrícolas que foram afastados da emergência serão reintegrados ao trabalho.

Um outro momento de euforia do público foi quando assegurou mais recursos para o Nordeste, na busca de acabar de uma vez por todas o flagelo da seca.

Em resumo, o discurso ao presidente João Figueiredo pode não ter agradado a muitos, pelo tom moderado de sua palavras - já se convencionou de que ele fala melhor quando usa o improviso -, mas o que é certo e isso precisa ficar evidenciado, é que o pouco que ele prometeu fazer pelos paraibanos será feito, pois o Presidente não pode negar a quem lhe mostrou amizade e carinho, enchendo a praça de calor humano e de esperança. Resta saber se as condições orçamentárias do seu Governo determinem um pronto atendimento, mas é possível que todos tenham voltado para sua casa na certeza de que João Figueiredo vai fazer qualquer coisa pela Paraíba após esta sua visita.

A MULHER

O ministro Abi-Ackel, da Justiça, foi um dos cinco oradores que mais agradou as mulheres presentes, pelo fato de ter dedicado boa parte de sua palavra em enaltecer a participação e a presença da mulher no atual processo político e administrativo brasileiro.

Para tanto, o Ministro fez referência ao novo titular da pasta ministerial da Educação e Cultura, a professora Esther Figueiredo, que segundo ele, foi uma homenagem e um reconhecimento do Presidente da República à mulher brasileira.

TUMULTO

O círculo humano em frente do palanque oficial era compacto e por algumas vezes criou-se tumulto, principalmente quando o presidente apareceu pela primeira vez.

O locutor oficial da Presidência da República, que acompanhava a comitiva, fez vários apelos e foi preciso que o governador Clóvis Bezerra pedisse calma e atenção aos oradores. Logo depois todos se acalmaram e obedeciam facilmente quando o locutor oficial pedia que baixassem as faixas, para que o Presidente pudesse ver melhor a multidão.

ATENÇÃO

O professor Amir Gau-

dêncio não perde tempo para o deputado Marcondes Gadelha. Logo que Amir notou que Marcondes estava ao lado de João Figueiredo, e este ainda por cima tinha a mão no ombro do deputado, não teve dúvidas, aproximou-se do Chefe da Nação e passou a receber o mesmo tratamento, isto no palanque diante da massa humana.

Mas este cuidado não ficou só para Amir Gaudêncio. O outro candidato ao Senado, o ex-prefeito de Patos, Olavo Nóbrega, também fez o mesmo e mereceu, igualmente, o tratamento distinguindo aos demais. Apesar desta "guerra", Marcondes saiu ganhando pois foi o primeiro a chegar perto do Presidente e ainda mais contou com palavras de atenção por parte do Ministro da Justiça, quando este discursou.

DISPUTA

Um dos pontos mais disputados ontem, na praça pública, foi a escadaria do Palácio da Justiça, onde todos procuravam um lugar melhor para ver o Presidente.

Isto foi comprovado, porque durante cerca de uma hora, tempo em que passou no palanque, as pessoas se comprimiam na escadaria, apesar de muito distante do local onde estava João Figueiredo.



Olavo Nóbrega, João Figueiredo, Amir Gaudêncio e Marcondes Gadelha

João Figueiredo abraça os candidatos ao Senado

Ao saudar ontem, no início do seu discurso um a um, os nomes dos candidatos ao Senado pelo PDS, o presidente João Figueiredo selou "com chave de ouro, a unidade para a vitória do PDS", disse um deputado pedesta que estava na praça junto com a multidão.

Momentos antes, quando o ministro da Justiça, Abi-Ackel fez o seu discurso, também foi feita, nominalmente, referência aos três candidatos - Marcondes Gadelha, Amir Gaudêncio e Olavo Nóbrega, ouvindo-se, pelo serviço de som instalado em toda a praça João Pessoa, a afirmação "muito bem", partida do deputado Ernani Sátory.

Esse resultado traduz assim a pacificação entre os três candidatos, quando já se demonstrava o interesse de que esse momento acontecesse, uma vez que o governador Clóvis Bezerra, em várias oportunidades, vinha trabalhando junto ao seu partido para a conclusão desses entendimentos.

Políticos pedem definição sobre a cédula eleitoral

Na reunião que o presidente João Figueiredo terá hoje, pela manhã, com os políticos do PDS no Palácio da Redenção, espera-se que ele ouça da maioria dos deputados presentes, apelo no sentido de que que apressar a sua bancada no Congresso Nacional para a aprovação imediata da nova cédula eleitoral.

Na opinião do deputado Aécio Pereira, por exemplo, a nova cédula trará alguns problemas para o eleitorado, uma vez que vai exigir um cuidado redobrado, face a complexidade que empresta a chapa eleitoral, pois o eleitor terá que escrever os nomes ou os números de seis candidatos - governador, senador, deputado federal, deputado estadual, prefeito e vereador. E ainda ter o cuidado de não errar a sigla do partido, como também não desvincular o seu voto.

Diante deste quadro, entende o deputado Aécio Pereira, que caso não seja possível uma modificação no comportamento da chapa, a melhor fórmula será mesmo a de apressar a sua aprovação para que os candidatos e o partido, de um modo geral, possam partir para uma conscientização junto ao eleitorado, ensinando e recomendando o devido cuidado para que não anulem o seu voto, no que trará grandes prejuízos para o partido.

SECA

Ao que pese o discurso do Presidente da República, feito ontem na Praça João Pessoa, quando ele se referiu demoradamente sobre o problema da seca no Nordeste e na Paraíba, em particular, é possível que ele converse com os políticos pedestistas paraibanos, a respeito desse assunto, procurando-se assim uma fórmula mais consequente, no sentido de acelerar os estudos dos chamados "bolsões da seca".

O que os deputados pedem é que os trabalhadores do campo, que estão afastados dos seus empregos, pelo fato de ter sido suspenso a frente de emergência, não continuem passando as necessidades que hoje enfrentam.

Pessimismo da oposição é criticado por Madruga

O deputado Soares Madruga disse ontem que não procede o pessimismo da Oposição quando afirma que o presidente João Figueiredo somente veio à Paraíba para promover a campanha dos candidatos do Governo.

- Essa visita não apenas fortalece o PDS. O povo paraibano está sendo beneficiado pela aprovação de novos pleitos apresentados pelo governador Clóvis Bezerra, visando unicamente o desenvolvimento do Estado.

Mais ainda, o líder do governo na Assembleia Legislativa, assegurou que o presidente regressará à Capital Federal com a certeza de que o PDS terá uma votação esmagadora em todos os municípios paraibanos.

MULTIDÃO

Em contato com a reportagem Soares Madruga mostrava-se eufórico com a grande massa que tomava conta de toda a Praça João Pessoa e Praça Venâncio Neiva, numa verdadeira demonstração de que o presidente João Figueiredo conquistou com a sua ação e palavra a opinião de todos os brasileiros.

Madruga explicou que a bandeira do PDS é o próprio presidente João Figueiredo, porque ele representa para o Brasil de hoje o senti-

mento de todo o povo, que não é outro senão acreditar nas potencialidades do país e na determinação dos brasileiros em cada vez mais trabalhar para o engrandecimento da nação.

TEOTÔNIO

Já o presidente do Movimento de Ação Popular, José Teotônio, que assistia a concentração popular de um dos pontos da praça, manifestou sua alegria em ver seu trabalho coroado, uma vez que foi um dos organizadores daquela manifestação.

Para o ex-deputado José Teotônio o discurso do deputado Wilson Braga foi objetivo e trouxe para o Presidente da República a confiança que ele precisa, ao regressar a Brasília, de que na Paraíba o PDS tem vitória assegurada.

José Teotônio tem confiança de que em João Pessoa, o PDS pode surpreender à oposição, com uma consagradora votação para o candidato Wilson Braga, pelo fato de está sendo feito um trabalho de base, nos bairros e favelas da cidade, cujo resultado traduz esta confiança. Ele concordou que o povo também foi à praça para ver o presidente João Figueiredo, como uma atração a mais "pois trata-se de um Presidente realmente popular e que já conquistou a confiança dos brasileiros".

Lula começa visita à Paraíba indo a Catolé do Rocha

A partir das 20 horas de hoje, no Parque Solon de Lucena - Lagoa, o Partido dos Trabalhadores fará uma concentração popular com a presença do presidente nacional do PT, Luiz Inácio da Silva, o Lula, que chega a Paraíba hoje, vindo de Natal diretamente para o município de Catolé do Rocha, numa homenagem que o Diretório Regional procura prestar ao candidato a deputado estadual, Frei Marcelino. Em seguida, Lula segue para Sousa, Cajazeiras e Patos, onde também haverá concentrações públicas.

Em seguida, a comitiva do PT segue para Campina Grande onde se espera também mais uma concentração popular.

Só depois é que Lula e os que estão lhe acompanhando nesta jornada, vem para João Pessoa, o que ocorrerá nas primeiras horas da noite, oportunidade em que se reunirá em Lagoa, para o último comício na Paraíba, nesta fase de sua visita.

Amanhã, após um passeio a pé pelo centro da cidade, o presidente nacional do Partido dos Trabalhadores vai até a Associação Paraibana de Imprensa, quando concederá uma entrevista coletiva aos jornalistas paraibanos. Depois do almoço ele volta para São Paulo.

DERLY

O candidato a governador pelo PT da Paraíba, bancário Francisco Derly Pereira, esteve quarta-feira à noite na Associação dos Engenheiros Agrônomos da Paraíba, a convite do seu presidente, para uma palestra a respeito dos problemas agrários no Estado.

Em sua exposição, Derly Pereira disse que a instrução agrária no Brasil e na Paraíba, em particular, e antes de tudo um conflito político, que sobrepõe a questão técnica, porque tecnicamente a Paraíba tem como resolver, de uma vez por todas, toda esta série de problemas que afetam a vida socioeconômica do homem do campo.

Derly Pereira criticou os excessos de tributação que sacrificam ainda mais os pequenos agricultores, quando esta carga seria melhor aplicada aos grandes latifundiários e as grandes empresas rurais. A respeito da reforma agrária, disse que há muito se fala. Cada grupo de opinião ou pensamento tem sua reforma agrária a ser feita. "Nos do PT, precisamos partir para o ponto de vista dos interesses do homem do campo e encontrar a forma capaz de atender aos seus anseios. Primeiro seria o apoio das lutas imediatas, do posseiro sem terra, do bóia fria sem direitos trabalhistas, como ainda uma política de controle de preços e garantia da produção. Nos termos desta luta se define a questão da solidariedade do PT aos trabalhadores do campo e da cidade".

Derly disse ainda da necessidade do apoio através da contribuição do fundo de greve, cujo trabalho deve ser feito com uma mobilização da opinião pública.

Analisou para os presentes no auditório da Associação dos Engenheiros Agrônomos, a questão do Fumrural, "que tenta transformar os sindicatos em instrumento do Governo, para as lutas e reivindicações". A respeito do preço mínimo, disse que o Governo direciona a produção e determina o que deve ou não deve ser plantado. Por fim ele pregou a luta do controle público sobre o programa de Governos e a ampla liberdade sindical como uma das formas deste controle. "A luta do PT tem esse sentido básico".



Lula fala hoje à noite na Lagoa

José Silvano recebe hoje em Campina o Título de Cidadão

A Câmara Municipal de Campina Grande promove as 16 horas de hoje uma sessão solene para entrega do título de "Cidadão Campinense" ao engenheiro José Silvano Sobrinho, Secretário dos Transportes e Obras do Estado, em atendimento a uma proposição de autoria do vereador Altair Pereira.

A solenidade terá lugar no próprio plenário do Legislativo Municipal, quando o homenageado será saudado pelo autor do projeto que lhe outorgou a Cidadania, na presença de autoridades civis e militares, vereadores, líderes de classe e titulares de órgão da Administração Estadual, convidados pela "Casa de Felix Araujo" para o evento.

Natural de Pombal, o engenheiro residiu por muito tempo em Campina Grande, cidade na qual fez muitos la-

ços de amizade, tendo, inclusive, integrado o "staff" do prefeito Enivaldo Ribeiro, na qualidade de Secretário de Viação e Obras Públicas, e posteriormente, foi presidente da Companhia de Águas e Esgotos (Cagepa), de laudatório para ocupar a Secretaria de Transportes e Obras, atendendo convite do então governador Tarcísio Burty.

CAMPINA GRANDE



DIARIAMENTE

Part. São Paulo
Saídas 8:00 10:00 e 16:00 horas
Agente Marinho
Estação Rodoviária
Barras 5 - Fone 471-2206
Paxes Pb.



Predio onde será a nova agência passa por reforma

Acidente deixa saldo de um morto e três feridos

Um morto e três feridos foi o saldo de um grave acidente verificado na manhã de ontem, na rodovia próxima a cidade de Barra de Santa Rosa, quando o caminhão Mercedes Benz, de placa - TX-1714 - Campina Grande, Pb, conduzido por motorista não identificado, chocou-se violentamente com o caminhão Chevrolet, de placa - CI-5790-Pb, da cidade de Barra de Santa Rosa, conduzido por seu proprietário conhecido por José Bola, única vítima fatal do acidente.

O caminhão que era conduzido por motorista ainda não identificado, estava carregado de algodão e viajava com destino à Barra de Santa Rosa.

Ontem, o fato foi levado ao conhecimento do Superintendente Pedro Medeiros, pelo próprio sargento Maurício, que afirmou na ocasião está tomando todas as providências no sentido de descobrir a verdadeira causa do acidente, que causou uma morte e ferimentos em mais três pessoas.

Os três feridos estão internados no Hospital Regional de Barra de Santa Rosa, mas a qualquer momento poderão ser transferidos para Campina Grande, onde receberão cuidados médicos nos hospitais desta cidade, já que alguns casos são de natureza grave.

Para uma visita de inspeção às instalações de agência local da Telpa e a todo o sistema de telefonia atualmente em operação na cidade, esteve ontem a tarde em Campina Grande, o general José Antonio de Alencastro Guimarães, presidente da Telecomunicações Brasileiras S/A (Telebrás), empresa que agrupa todas as companhias telefônicas em funcionamento no país.

Presidente de João Pessoa, onde desembarcou às 13:30hs, no aeroporto João Sáenzana, em companhia do presidente da Telpa, engenheiro Jost Van Damme; do diretor técnico-operacional, engenheiro Antonio Durão Guimarães Filho, e do presidente da Telecomunicações do Rio Grande do Norte (Telern), comandante Israel de Oliveira.

Após o seu desembarque, o presidente da Telebrás visitou o alojamento da Telpa, na avenida Assis Chateaubriand, e em seguida, ainda na dependência da agência campinense da empresa telefônica, ouvindo dos seus técnicos e demais funcionários explicações sobre o funcionamento do sistema de telefonia de Campina Grande, e os programas planejados no campo das telecomunicações como é o caso do sistema de Discagem Direta a Cobrar (DDCC), já em operação; e o sistema de Discagem Direta à Distância, através de telefones públicos, prestes a ser implantado.

EXANSÃO
O general Alencastro disse que veio observar a qualidade do serviço, do atendimento feito pela Telpa, onde visitou os centros de operações, e constatou que a empresa está realizando um trabalho de boa qualidade, de acordo com os padrões exigidos pela Telebrás.

Cidade terá a 3ª agência do Paraíba

Investimento que ascende a mais de três milhões de cruzeiros, o Banco do Estado do Paraíba deu início à implantação de sua terceira agência em Campina Grande, dentro do programa de expansão daquele órgão creditício oficial para o corrente exercício.

A nova agência Paraíba está sendo instalada em um prédio de Rua Cratogeomys Colombo, nas proximidades do Mercado e Feira Central, no centro do comércio atacado de gêneros alimentícios desta cidade.

O prédio, recentemente adquirido pelo Banco do Estado, está passando por completa reforma no térreo e no pavimento superior, a fim de ser adaptado para a função bancária em padrões modernos, condizentes com o desenvolvimento da comunidade campinense.

Dentro do seu plano de expansão em direção ao interior do Estado, o Paraíba inaugurou no último mês de julho, a sua filial na Central de Abastecimento (CEASA), para atendimento, principalmente, à clientela da zona rural do município. A figura, ainda no rol de empreendimentos expansionistas do estabelecimento oficial do Estado, a reforma completa da agência central do Paraíba em Campina Grande, localizada à Rua Marques do Herval, que teve a reforma arquitetônica inteiramente reformado, com a implantação, ainda, de novas ramais telefônicos e instalação de uma sala de atendimento da diretoria do Banco, quando esta vir a esta cidade em visita de inspeção.

Formulários já chegaram ao Instituto

Volto a funcionar esta semana na 2ª Delegacia Distrital, em Campina Grande, o Posto de Identificação Secretária de Segurança Pública, após uma paralisação de dois meses, por falta de formulários para a confecção das cartelas de identificação, no Instituto de Polícia Técnica, em João Pessoa.

Estão sendo fornecidas no Posto, diariamente, cerca de 250 cópias de identificação. Segundo informações do encarregado do órgão, Severino Eliano Ramos, o atendimento aos interessados está sendo prestado de maneira cordial, sem privilégios ou prioridades para quem quer seja, através de senhas previamente distribuídas à clientela.

Para a concessão da primeira via da Carteira de Identidade, o Posto da SSP/PB está exigindo a taxa de 274,00 cruzeiros, e mais: registro de nascimento, duas fotos três por quatro; enquanto que, os casos de novo apresentar em lugar do registro de nascimento, a certidão de casamento civil.

Para fornecimento da segunda via da Carteira, está sendo cobrada a importância de 438 cruzeiros e 40 centavos, que a exemplo da primeira, deverá ser recolhida à Recebedoria de Rendas.

ALCOOLICOS ANONIMOS
CAIXA POSTAL 103
RUA ALMEIDA BARRETO
Se você bebe, o problema é seu.
Se parar, o problema é nosso.

CIA. ADM. PREST. DE SERVICIOS - TIPO: PERMANENTE - CONTROL. ANUAL: 24.000.000,00 - CAPITAL: 200.000.000,00 - ENDEREÇO: Rua de São Francisco, 100 - Campina Grande - PB - CEP: 57.000-000 - Fone: 471-2206 - Fax: 471-2206

URBAN

EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO
RUA RODRIGUES CHAVES, 65
JOÃO PESSOA - PARAIBA
(EDITAL DE VENDA)
AVISO

A Diretoria Executiva da URBAN avisa que, a partir de dia 25 (vinte e cinco) do corrente, estará recebendo propostas para aquisição dos terrenos descritos no Edital de Venda publicado neste matutino, no dia 19/08/82.

João Pessoa, 18 de Agosto de 1982
Eng. MARCILIO TOSCANO FRANCA
Dir. URBAN

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA EXTRAORDINARIA DE SANEAMENTO E HABITAÇÃO COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 50/82

1 - A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar as 15-00 horas, no dia 09 de setembro do corrente ano, Tomada de Preços Nº 50/82, para aquisição de Hidrômetros, destinados aos Conjuntos Habitacionais de Botocorungo e da cidade de Cabutá - Regional da Borborema e Santa Rita - Regional do Litoral.

2 - Os interessados poderão obter o Edital e demais informações na sede da CAGEPA, situada à Rua Feliciano Cima, S/N, no bairro de Lagarias, nesta Capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 17 de agosto de 1982
CRISTOVAM LEMBEIRA DE QUEIROZ
Diretor Adm. Financeiro

MINISTÉRIO DA MARINHA CAPTANIA DO RIO DO ESTADO DA PARAIBA
EDITAL
CONCURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

A CAPTANIA DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAIBA, comunica aos jovens que estão cursando ou tenham concluído a 3ª série do 2º grau, ou tenham sido aprovados no exame supletivo deste mesmo curso, que estarão abertas as inscrições para o concurso de Admissão à Escola Naval no período de 01 a 30 de setembro de 1982.

Para as inscrições os interessados deverão apresentar os seguintes documentos:
1º) Certidão de nascimento, do Registro civil que prove ser o candidato brasileiro nato e que, a 30 de julho de 1982 tenha menos de 22 anos de idade, e for preso das forças armadas, menos de 22 anos.
2º) Certificação de conclusão do curso do 2º grau, ou declaração de aprovação no exame supletivo do 2º grau, ou declaração de está cursando a 3ª série do 2º grau.
3º) Outros documentos necessários para o concurso de Admissão à Escola Naval no período de 01 a 30 de setembro de 1982.

JOÃO PESSOA, PB., em 13 de agosto de 1982.
VITAL BARROS FILHO
Capitão de Corveta
Capitão dos Portos

OLIVIA MARTINS DE ALMEIDA GUERRA

Missa de 2º Aniversário

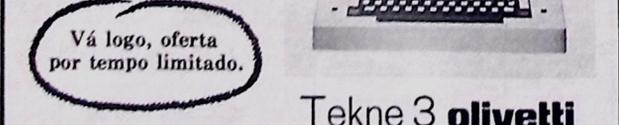
JOSÉ ALFREDO HORÁCIO, JOSÉ GUERRA OLIVEIRA, MARIA E MARILIA (filhas), mães, tios e irmãos de OLIVIA GUERRA, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar na capela do Lar da Providência, às 18,30 hs, de hoje. Agradecem a quem comparecer ao ato de 16 crêda.

CHEGA DE BATER NA MESMA TECLA...

Substitua sua máquina manual por uma máquina elétrica, aproveitando esta oferta incrível da TEKLA

Máquina de escrever elétrica Tekne 3 Olivetti, o máximo em tecnologia, funcionamento e durabilidade.

À VISTA Cr\$ 150.000, ou 8 PAGAMENTOS DE Cr\$ 25.000,



Vá logo, oferta por tempo limitado.
Entre outras inovações: quatro teclas de escrita com repetição automática, 4500 teclas de malacusa, 450 comandos de retorno do curso com repetição automática, 4 teclas de retrocesso com retorno contínuo, 400 teclas de tabulação automática.

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA.
Matriz: Rua Maciel Pinheiro, 270 - Fone: 221-4584 • João Pessoa - Paraíba

PARAIBAS
LANCEO DO TERMO DA PARAIBA S.A.

Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...
LANCEO DO TERMO DA PARAIBA S.A.
Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...

Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...
LANCEO DO TERMO DA PARAIBA S.A.
Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...

Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...
LANCEO DO TERMO DA PARAIBA S.A.
Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...

Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...
LANCEO DO TERMO DA PARAIBA S.A.
Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...

Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...
LANCEO DO TERMO DA PARAIBA S.A.
Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...

Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...
LANCEO DO TERMO DA PARAIBA S.A.
Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...

Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...
LANCEO DO TERMO DA PARAIBA S.A.
Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...

Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...
LANCEO DO TERMO DA PARAIBA S.A.
Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...

Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...
LANCEO DO TERMO DA PARAIBA S.A.
Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...

Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...
LANCEO DO TERMO DA PARAIBA S.A.
Em 14 de agosto de 1982, às 10h30, no Hotel...

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

Acio

Relação do Pessoal Militar do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado que deu apoio à Ação Cívica Social (Acio), realizada no período de 9 a 13 do corrente, no "Conj. Habitacional Francisco Cunha", município de Cruz do Espírito Santo, com a participação de equipes da Universidade Federal da Paraíba, Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral), Prefeitura de Cruz do Espírito Santo, SUCAM e Emater.

Comandante da 1ª Cia de Fuz: Capitão Rafael Domingos de Miranda Pontes.

Serviço de Saúde: Médico-Médico Marcos André Monteiro Guimarães e Aspirante-Oficial Médico: Guido Moreira Gadelha.

Serviço Odontológico: Capitão-Dentista Edward Dileronzo e Asp-Oficial Dentista Clecius Ribeiro Silva Veloso.

Auxiliar de Enfermagem: Cabo Carlos Roberto Ferreira da Costa e Soldado Pedro Genálio Pereira Filho.

Equipe Responsável pela Montagem/Desmontagem e Segurança do Acampamento.

Subtenente Fernando Viana e Silva.

Cabo José Severino de Araújo (Chefe do Rancho) e os seguintes Auxiliares: Soldados Nilton Bernardo da Nóbrega, Geraldo Marinho dos Santos, Agnaldo Moreira, Givaldo Miranda de Menezes, Mardokeo Martins da Silva.

Rádio Operador: 3º Sargento Marcos José Luiz da Silva e Cabo Edvan Carneiro da Silva.

Eletricista: Cabo Humberto Carneiro Monte e Sd Marcondes de Sousa Barbosa.

Mecânico de Viaturas: Soldado Aniel Alves do Nascimento.

Motoristas: Soldados Josémar Meireles de Oliveira, Geraldo Ferreira dos Santos, Everaldo Paulo Moreira, Iranilson Gomes da Silva, Elmano José Coelho de Carvalho, Genáldio Coelho de Medeiros, Enilson Misaal da Silva, Ednaldo Barbosa de Souza, Marcelo Galdino Xavier de Sousa, Leuzemberg Rafael dos Santos, Osvaldo Dias de Araújo, Jailson Alcântara da Silva.

Auxiliares do Subtenente: Cabo Roberto Germano de Souza Araújo, Renato Sá de Pontes e Marcelo Farias Tavares.

Soldados Carlos Alberto Schmidt, Everaldo Ferreira de Lima, José Carlos do Nascimento, Eli Martins dos Santos (Cozinheiro), Walter Monteiro, Lino, José Fernando Soares da Silva, Jurandy Pereira de Lima Junior, Antonio Sérgio Moreira da Cunha, José Dias Vasconcelos Filho, Antonio Carlos de Araújo, Luiz da Silva Pereira, Geraldo Roberto Miranda, Jader Augusto de Lima Fernandes, Valério Freire de Paula, Antônio Valdir de Oliveira Santos, Dagoberto Oliveira Veras Filho, José Francisco de Araújo, José Carlos Rodrigues, Carlos Antonio de Melo, Máximo Alves de Pontes, Clóvis Cruz, Mailson Cipriano Rabelo, Iren Hermínio Gomes da Silva, Geraldo Dantas de Albuquerque, Francisco Sarmiento Lemos, Nélia Félix do Nascimento, José Roberto Araújo Gomes, Jôse Félix Cabino Neto, Elienete Camelo de Araújo, Noel Simão dos Santos e Severino do Ramo de Brito Cordeiro.

Jantar Homenagem

Assinado pelo Professor Itapuan Bóto Targino, recebemos o seguinte convite:

"A Diretoria da Sociedade dos Amigos da Marinha - Somar-Pb, tem a honra de convidar V. Sa para participar do jantar-homenagem a, ser oferecido ao Exmo. Sr. Contra-Almirante Luiz Fernando Silva Sousa, Diretor de Portos e Costas.

Na oportunidade serão empossados os novos dirigentes da Somar-Pb, para o biênio 1982/84. Local: Balneário do SESC Av. Cabo Branco, nº 2788 - Tambaú Dia: 23.08.82 (segunda-feira) Horário: 20:30 horas Traje: Esporte fino"

Passagem de Comando

Recebemos: "O Comandante do 1º Gpt E Crst, Gen-Bda Inaldo Seabra de Noronha, tem o prazer de convidar V. Exa e Exma Srs. para a cerimônia de Passagem de Comando no Sr Cel João Magalhães de Sousa, dia 23 Agosto 82, às 10,00 horas, neste Comando.

Traje: Militares - 4ª A - Cívica: Passeio Completo".

Semana do Exército

Em nota assinada pelo Ten-Cel Cav Marden Alves da Costa, Cmt do 16º RC Mec, recebemos a seguinte matéria:

"Dentro das comemorações alusivas à Semana do Exército, o 16º RC Mec fará realizar no próximo dia 25 de Agosto, às 08:00 horas a Solenidade Cívico-Militar de Juramento à Bandeira do Contingente Incorporado no ano de 1982.

Ainda dentro das Solenidades da Semana do Exército, aquela Unidade Militar estará aberta a visitação pública nos dias 23 e 24 de Agosto, das 08:00/12:00 e das 14:00/16:00 hs."

As Boas Vindas da Coluna ao Exmo Sr General João Figueiredo, Presidente da República, que Hoje nos Honra com a sua Presença Amiga -

Associação protesta a falta de professores

Cajazeiras (A União) - A Associação dos Professores de Cajazeiras distribuiu nota com a imprensa protestando contra a situação de anormalidade em que se encontra o Centro de Formação de Professores de Cajazeiras. Segundo nota, que é assinada pelo presidente Osmar Apolinário do Nascimento, mais de 15 disciplinas se encontram sem professores, provocando um clima de revolta por parte dos alunos, que na sua maioria se deslocam de diversas cidades com despesas em passagens e alimentação.

A nota acrescenta ainda que a reitoria da UFPP está se negando a contratar professores, dispondo-se a convocar apenas 9 em regime de 40 horas e dois em regime de 20 horas, e não retidas como constava nos editais de convocação dos concursos. Em consequência, a direção do CFP está "forçando a que professores assumam mais de 4 disciplinas com elevadas cargas horárias, o que vem tornar ainda piores as condições de ensino".

A ASPEC, além de protestar contra a situação, solicita das várias entidades da UFPP que se solidarizem em sua luta no sentido de pressionar os órgãos competentes a tomarem medidas que venham normalizar as atividades do Centro de Formação de Professores de Cajazeiras.

Por outro lado, os estudantes do CFP realizaram assembleias, quando também protestaram contra falta de professores e contra a medida tomada pela reitoria de anular as eleições de coordenadores de curso. Os estudantes estão organizando um abaixo-assinado, onde reivindicam professores para todas as disciplinas que estão em falta no Campus V da UFPP.

Os estudantes de Química, que pensavam fazer uma greve, desistiram da idéia, porque não dispõem de nenhum professor. Concluíram que tem mais o que estarem todos os dias no Centro de Professores, pressionando a direção para que consiga docentes com a máxima urgência.

Ribeiro tem participação decisiva

Sapé (A União) - O industrial Carlos Antonio Ribeiro Coutinho, líder político da Várzea, terá uma participação decisiva na campanha eleitoral do PDS em todos os Municípios da Várzea, este ano. É que com a morte do seu pai, comendador Renato Ribeiro, ele ficou com a responsabilidade, ao lado do seu irmão, José Fernando, de manter a todo custo o prestígio do seu genitor na Região quer na política, quer na empresa privada. A família Ribeiro vem recomendando ao eleito- rado os nomes dos deputados Fernando Milanez e Joacil de Brito Pereira à Assembleia Legislativa e Câmara dos Deputados, Marcondes Gadelha ao Senado e Wilson Braga para governador.



Burity e Deoclécio durante inaugurações

Nas regiões da Várzea e Brejo repercutiu a candidatura de Burity

Sapé (A União) - A situação da candidatura a deputado federal do ex-governador Tarcísio Burity nas regiões da Várzea e Brejo, ao que se comenta, é considerada muito boa, com vistas às próximas eleições, em face da profícua administração que realizou durante os seus três anos de Governo.

Em Sapé, por exemplo numa dobradinha muito simpática ao lado do deputado Egídio Madruga, Burity, obterá sem dúvida uma votação esmagadora em face das grandes obras administrativas que construiu no Município quando governador do Estado. Outro forte correligionário de Burity e Egídio em Sapé e que terá participação decisiva na Campanha eleitoral, será o ex-interventor Deoclécio Moura Filho, que se diga de passagem, fez grandes amizades no Município durante sua passagem pela intervenção, durante dois anos.

PDS sorteia número dos candidatos em Guarabira

Guarabira (A União) - O Diretório Municipal do PDS de Guarabira, realizou terça-feira, às 20 horas, no prédio da Câmara Municipal, os sorteios dos números dos candidatos a vereadores.

Antes do sorteio dos números dos candidatos, o presidente do Diretório, vereador José Junícius dos Santos, fez um resumo do seu trabalho no PDS, filiando ao partido 341 pessoas.

Na oportunidade, José Junícius dos Santos fez um apelo aos vereadores que mais se empenhassem no processo de filiação partidária. Estiveram presente os convencionais Jurandy Toscano, Maria Pereira da Silva, Cleonaldo Toscano, Paulo Sérgio e o candidato a prefeito Jader Pimentel, as autoridades locais, o povo em geral.

Relação dos Nomes e Números dos Candidatos:

João Teófilo de Sousa 7101, Napoleão Alves da Silva 7102, João Fideles da Cruz 7103, Fran-

cisco Fernandes da Costa 7104, Adalberto do Basílio Alves 7105, Abdias Saraiva de Arruda 7106, José de Andrade Melo 7107, Ariobaldo Guedes Bezerra 7108, Adelson Alves Cândido 7109, Baltazar Maurício dos Santos 7110, Raimundo Nonato Alverga de França 7111, Geraldo Renovato da Silva 7112, Vicente Manoel de Melo 7113, Edvaldo Carlos de Moraes 7114, Geraldo Fernando Pereira da Costa 7115, José André Filho 7116, Milton de Moura, Rezende 7117, Cecilides Toscano de Brito 7118, Aluizio Justino da Silva 7119, Geraldo de Albuquerque da Silva 7120, João Francolino da Silva 7121, Hildebrando Marcos do Nascimento 7122 José Geraldo Pontes 7123, Claudino de Pontes Neto 7124, José Junícius dos Santos 7125, Clóvis Lopes 7126, Severino Ramos da Silva 7127, José Nicolau Pessoa 7128, Sebastião Duarte Cardoso 7129, Paulo Atanásio de Freitas 7130, Francisco Henriques 7131, Luiz Gonzaga do Nascimento 7132.

Governo eletrifica rua do município de Cuitegi

Cuitegi (A União) - A comunidade da rua Luzia Alexandre, situada no bairro do Cruzeiro, foi beneficiada com energia elétrica. Nesta inauguração, compareceu, além de vários políticos daquela região e de cidades vizinhas, o povo em geral.

Na oportunidade, falaram vários candidatos e vereadores, como também o prefeito Antônio da Cunha Dantas, acompanhado da sua esposa Lúcia Guedes Pereira Dantas, e os candidatos a

prefeito pela sublegenda: Januário dos Santos e José de Araújo Dantas, e a vice-prefeita Estelita Cunha de Farias candidata pelas duas sublegendas, e a empresária Maria Paulino candidata a Deputada. Encerrando a inauguração, o deputado Afrânio Bezerra candidato a reeleição agradeceu a participação do povo que ali compareceu para prestigiar mais um trabalho do Governo do Estado, e aos candidatos do PDS que ali compareceram.

Manoel Nunes desponta como forte candidato

Sapé (A União) - O produtor de abacaxi Manoel Pereira Nunes Neto - Nezinho, desponta nos meios políticos de Sapé como um dos mais fortes postulantes a uma cadeira na Câmara Municipal do Município, pelo PDS, nas próximas eleições. No pleito passado, o candidato obteve quase trezentos votos, não chegando a se eleger. Entretanto, agora, com as dezenas de adesões que vem recebendo de destacadas lideranças políticas locais, espera conseguir a votação suficiente para assumir um mandato parlamentar na Casa de Augusto dos Anjos.

Nezinho apoia as candidaturas de Cassiano Ribeiro Filho à Prefeitura de Sapé, Afrânio Bezerra à Assembleia Legislativa do Estado, Tarcísio Burity à Câmara Federal, Marcondes Gadelha ao Senado e Wilson Braga ao Governo do Estado. Os seus princi-

pais redutos eleitorais são as localidades de Fundo do Vale e Lagoa do Félix, na Zona Rural, mas na cidade o candidato espera conseguir também uma boa votação já que atualmente encontra-se residindo na sede do Município à rua dr. Napoleão Laureano.



Manoel Nunes Neto

Adailton vai visitar C. do Rocha

Catolé do Rocha (A União) Segundo informações da assistente social Doucirac Vieira da Silva, o sr. Adailton Coelho Costa, secretário do Trabalho e Serviços Sociais está visitando esta cidade no próximo dia 27 do mês em curso.

A finalidade da visita do secretário do Trabalho e Serviços Sociais a Catolé do Rocha é fazer uma visita ao Centro Social Urbano Angelina Maria Maia, como também, fazer a entrega dos certificados de conclusão aos concluintes dos cursos de bordado à máquina e bombeio hidráulico, ministrados no CSU local.

Para tanto, um convite todo especial está sendo feito a toda comunidade para que compareçam ao Centro Social Urbano no dia 27 às 15 horas, com o propósito de prestigiar a festa dos concluintes e palestra do Secretário do Trabalho e Serviços Sociais.

Por outro lado, o Centro Social Urbano Angelina Maria Maia, já conta com uma assistente social. Trata-se da jovem Mérica Ribeiro Pereira, que é natural de Catolé do Rocha e foi recentemente contratada para auxiliar a assistente Social Doucirac Vieira.

Falando a reportagem, Mérica disse que está tranquila e acredita que tudo se desenvolverá com mais rapidez quando se faz um trabalho conjunto.

DR. ALEMAR DE LIMA FREIRE CLÍNICA GERAL- PEDIATRIA CRM - 320 CONSULTÓRIO RUA DUQUE DE CAXIAS Nº137 2º AND SALA 202 FONE - 221-3100 (HORA MARCADA)

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (Manutenção e conservação em geral, Manutenção e conservação de piscinas, Serviços de ferro de gesso, forro, pacote e fibroroc, Divisórias c/perfil de alumínio e de Eucatex, Persianas e portas divisórias modernofill Pinturas em geral. Tratar com Elivan Carneiro - Fone: 221-0509.

VENDE-SE Vende-se uma casa em Mansira, com 03 quartos, sendo um suite, 02 salas, 01 Gabinete, 01 terraço, garagem, contendo um terraço íntimo, 02 cozinhas, 01 despensa e por fim um quarto completo de empregada. Tratar pelo fone: 224.1522. Sem intermediário. Valor Cof \$ 5.500.000,00 (Cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros).

ANTONIA ARAUJO (Toinha)

Missa de 30ª dia Filhos, genros, noras, netos, biancos, irmãos, cunhados e sobrinhos de Antonia Araujo, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem a missa que será celebrada em sua boníssima alma, mandando celebrar no próximo sábado 21 do corrente, às 8:00 horas na Matriz de N. S. da Conceição em São Mamede, às 16:30 horas na Igreja de N. S. da Conceição em Fátima e às 17:30 horas no 1º Grupamento de Engenharia em João Pessoa. A família enlutada dolorosamente agradece as condolências enviadas que pessoalmente ou por telegrama, quando do pensamento dessa vida terrestre para a vida eterna de nossa tão querida e insubstituível TOINHA.



Depois de honrar a Paraíba com sua presença amigável e sincera, o Presidente João Figueiredo, regressa logo mais, às 10:30 horas, a Brasília.

José Octávio defende tese

Em homenagem a mais um aniversário de morte do Presidente Getúlio Vargas, cujas concepções discute, o professor e jornalista José Octávio estabeleceu para o dia 24, em Recife, a defesa de sua dissertação de mestrado: "A Revolução Estatizada (Um Estudo sobre as Formas de Centralismo em 30)". Constituinte robusto calhamaço de 440 páginas, a monografia procura inovar em relação às habituais explicações da Revolução de 30, sendo oferecida à memória de Arnaldo Vieira de Mello (pai do autor), Joaquim Pimenta, Rafael Corrêa de Oliveira, Hélio Jaguaribe, Lauro Xavier, José Honório Rodrigues, Geraldo Joffily, Vamiret Chacon e outros.

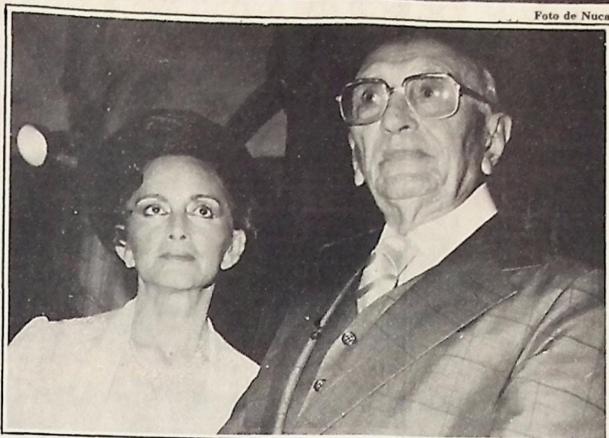


Foto de Nucia

• O industrial Aguiinaldo Velloso Borges, diretor presidente da Usina Tanques e influente prócer político no Estado, está aniversariando hoje. Aveso a manifestações, mesmo assim familiares e amigos deverão ir à sua mansão para felicitá-lo e também para abraçar a sua esposa Lila.

Aniversário no Elite Lanches

• A nova idade de Alda Gouvêa de Mourais foi comemorada terça-feira no Elite, embora o evento tenha se registrado a 27 de julho último, época em que ela, Túlio e os filhos estavam viajando pelo sul. Da manifestação participaram Nancy Trombetta, Geysa Ribeiro, Anely Seager, Rosário Penazzi.

• E também: Suely Serafim, Marlene Negreiros, Vitória Soares, Cely Furtado, Salete Sá, Clélia Varandas, Marilene Sá, Ana Maria Rodrigues, Leda Rodrigues e Eulina Cabral.

Cleanto Leite passou rápido

• O renomado economista e cientista social paraibano Cleanto de Paiva Leite esteve rapidamente em João Pessoa, domingo passado, oportunidade em que fez uma visita de cortesia ao veterano magistrado Atilio Joffily.

• Em seguida, às 2 da tarde, Cleanto almoçou em companhia dos seus irmãos Celso e César de Paiva Leite, na residência do primeiro. Presente também estava o agrônomo Fernando Mello do Nascimento, colega de Cleanto no Lyceu Paraibano.

Uma nova buate

TUDO está definitivamente certo: na noite de 24 de setembro a buate do Elite será reativada. A casa noturna de Miriam e Maurício Gama voltará à ativa decorada por Alan Moszkovitz (da Teka Presentes) e com arranjos florais da competente Regina Nesselro.

• Uma outra salutar novidade: o ambiente terá ar condicionado. Aos sábados funcionará com música mecânica para a jovem guarda, e as sextas-feiras serão reservadas para os adultos, com música ao vivo e show artístico.

Uma Noite no Caribe será um novo sucesso

• O mesmo sistema adotado para a I Festa do Vinho e que funcionou bem, será utilizado pela diretoria do Jangada Clube para a festa "Uma Noite no Caribe", a 4 de setembro. Desta maneira, a agremiação não reservará mesa, limitando-se a vender ingressos individuais ao preço de 2 mil cruzeiros.

• Para se ter uma ligeira idéia do interesse que vem despertando esta nova promoção, basta acentuar que antes mesmo dos ingressos serem colocados à venda (o que deverá ocorrer de hoje para amanhã), meia centena de associados do clube já haviam confirmado sua participação naquele encontro.

• Antes do início da festa "Uma Noite no Caribe", sócios do Jangada e convidados participam da exposição de fotografias do profissional



ROSSANA MARA: 15 ANOS, HOJE, NO CB

Dona Ilzeni continua com ação filantrópica

• Dona Ilzeni Franca continua satisfeita com o sucesso do Pavilhão Central da Festa das Neves e, além dos agradecimentos já feitos de público, faz questão também de exaltar a contribuição recebida dos que fazem Imprensa em João Pessoa, das senhoras da sociedade que fizeram doações, e da Searca, da Brahma, e da Searca "15 de Agosto".

• Toda a renda líquida - mais de meio milhão de cruzeiros - obtida no Pavilhão Central, nas noites que marcaram a Festa das Neves

deste ano, irá para as pessoas carentes.

• Encerrada mais esta vitoriosa iniciativa, D. Ilzeni Franca, Primeira Dama de João Pessoa, vai agora encetar novos movimentos, todos eles visando a manutenção dos Centros Sociais e das Creches que vêm sendo mantidas pela Prefeitura de João Pessoa. O trabalho desenvolvido por Dona Ilzeni de indiscutíveis méritos humanitários, bem que merece continuar recebendo o apoio de toda a comunidade pessoense.

Chileno e francesa vão solar concerto da OSP

• Constituída por uma pleiade de instrumentistas do melhor nível, que a situa como um dos melhores e mais importantes conjuntos camerísticos do Brasil, a Orquestra Sinfônica da Paraíba volta hoje (21h) a se apresentar ao público, em concerto marcado para a Catedral Metropolitana.

• A OSP é formada por 29 músicos, tendo como regente titular e diretor artístico o maestro Carlos Veira. Aqui ela desenvolve um trabalho basicamente enfocando três aspectos: concertos oficiais, concertos didáticos e interiorização da música.

• A Catedral, local do concerto desta noite, é um dos mais belos templos de João Pessoa e a execução do concerto para órgão permitirá ouvir uma das mais importantes obras para conjuntos camerísticos. Os solistas serão o chileno Gilberto Cortés e a francesa Catherine Prigent.

General visitou Damásio Franca

• O Prefeito Damásio Barbosa da Franca (foto) recebeu em seu gabinete a visita do General Inaldo Seabra de Noronha, que foi apresentar suas despedidas, já que na próxima segunda-feira irá passar o comando do I Grupamento de Engenharia para o Coronel João Magalhães, Chefe do Estado Maior.

• Na oportunidade da visita, o General Noronha agradeceu ao Prefeito de João Pessoa toda a colaboração recebida por parte da edilidade enquanto esteve comandando aquela guarnição militar. O sr. Damásio Franca foi convidado para a solenidade da próxima semana.

Quinze anos de Rossana

• Na buate do Esporte Clube Cabo Branco, esta noite, Aljânia e Francisco Chagas Gaião de Albuquerque festejam os 15 anos de sua filha Rossana Mara (foto). A recepção começará às 10 da noite, exigindo-se a apresentação do convite na entrada da buate. Daqui antecipo meu abraço para a menina-moça Rossana.

Comitiva vai a Campina

• Em ônibus fretado, que sairá de frente da sede do Jangada Clube amanhã às 15 horas, pelo menos doze casais de João Pessoa viajam à cidade de Campina Grande com o objetivo de participarem da festa "New Face-82" do colunista Josildo Albuquerque, à noite, no Campestre.

• Na comitiva devem seguir Marcos (Léa) Crispim, (Gisela) Brito, Célio (Astrid) Di Pace, Sérgio (Rosário) Penazzi, Garibaldi (Nenete) Souza e outros. O grupo pernitoará na Serra somente voltando à Capital domingo à tarde.



GENERAL NORONHA DESPEDIU-SE DO PREFEITO DAMÁSIO

Rápidas

• Com texto de Benjamin Santos e direção de Lúcio Lombardi, o Grupo de Teatro do Bandape apresenta hoje, no Lima Penante, a peça "O Fado e a Sina de Mateus e Catarina".

• Duas senhoras da sociedade estão no volante de carros cerados, presente de seus maridos. São elas: Geysa Ribeiro (Del Rey) e Leda Maria Rodrigues (Voyage).

• Tido como um dos mais eficientes auxiliares da administração Ozias Manguera, no Cabo Branco, o diretor de finanças Petronio Serafim (foto) está aniversariando hoje.



PETRONIO SERAFIM

• Afra Pinheiro nos veio entregar convite para a inauguração hoje da filial de "Patricia Calçados". A solenidade será hoje às 10h na Beaupaire Rohan, junto à Lobras.

• A cantora Simone está em Los Angeles. Foi gravar seu próximo elepê acompanhada por orquestra que mistura artistas e maestros ianques e brasileiros.

• Jornalista Sônia Iost (foto) reluto de início, mas acabou aceitando feticar responsável pelo Caderno Feminino de O Norte, substituindo Ana Lúcia que foi para o Correo.

• A senhora Violeta Baracuby da Cunha voltou do Rio de Janeiro, após passar alguns dias ao lado de sua filha Martha, casada, com o médico Gilson do Valle.

• O XII Baile da Saudade está sendo anunciado para o dia 27 pelo diretoria da Associação dos Subterráneos e Sargentos do Exército. Será a Orquestra Tambau, de Nino.

• O General-de-Brigada Cláudio Bicalho Pitombo deverá chegar a João Pessoa após o dia 7 de setembro para assumir o Comando do I Grupamento de Engenharia.

• Por uma questão de mérito e reconhecimento, o colunista Nelson Negreiros Filho vai ganhar página inteira no próximo número do informativo O Canção.

• Senhor empresário! Reciba o funcionário do Conselho Regional de Contabilidade e de sua opinião sobre o trabalho executado pelo contador de sua firma ou empresa.

• As correspondências para esta

coluna podem ser enviadas para a redação deste jornal (Rua João Amorim, 384), Livraria São Paulo ou, de preferência, para Av. Nêgo, 196 Tambau.

• Lins, que está responsável pelo bom atendimento do Panorâmico do Cabo Branco, convidando o redator para uma notitada dançante de sábado.

• Selda Ribeiro, em companhia de Helena e José Waldomiro Ribeiro, encontra-se em São Paulo. Foram visitar Nínosa que operou-se



SÔNIA IOST DE FREITAS

• Esmeralda Procópio é novamente vovó. Em Porto Alegre ela assistiu a chegada da neta Larissa, filha de Elvira Carmem e Rivadávia Corrêa.

• Marina, a filha de Helene (nada Sá) e Luiz Carlos Almeida (nascido em São Paulo, foi batizada. São padrinhos, o paraibano Leonardo Almeida e sua esposa (paulista) Ana Flora Perrone.

CLÍNICA DE TOCONECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTD.

GINECOLOGIA: Planejamento familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - Assistência clínica e cirúrgica - e Citologia.
OBSTETRÍCIA: Assistência Pré-Natal.
PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência clínica e cirúrgica.

Dr. Maria Bernadete de Medeiros Bezerra - CRM 1931 - com estágio em Toconecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Giuseppe Sarto Souto Bezerra - CRM 1944 - com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

RUA JOAQUIM NAMUCO, 144 - FONE 221-4906
JOÃO PESS., JA - PARAIBA

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.

• Membro do Conselho Latino-Americano de Extra-ocular.

• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.

• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.

• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Waldredo
Fones: 222-0090

Consultas:
Hora Marcada
Residência: Rua Silyvo de Almeida, 820 - Tambauzinho
Fone: 224-2165

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA

DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congeação)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

M. CARNEIRO DA CUNHA

Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha
Manoel Carneiro da Cunha
Maria Helena Galvão
Romualdo Guilherme
Dalay Botelho

Conjunto Residencial D. Pedro II n.º 13
Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb
Parque Solon de Lucena
Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs

Consultas: DNG - PATRONAL - LIA - SAEIPA - OER - JOANAS - "A UNIÃO", "O NORTE", "CORREIO DA PARAIBA"

Campeonato terá 4 jogos domingo.

O Segundo turno do Campeonato paraibano prossegue neste domingo com a realização de mais quatro jogos: no Estádio Amigão, Treze e Botafogo; no José Cavalcante, Nacional de Patos e Guarabira, partida esta que foi transferida do Sítio Porto, pois o time patoense comprou o mando de campo; Santos e Esporte previsto para o Estádio da Graça, poderá ser realizada no sábado em Patos uma vez que os dirigentes do Esporte estão tentando a inversão do local, mediante uma compensação financeira e finalmente Santa Cruz e Campinense, no Teixeira.

Treze, Botafogo e Campinense são os principais líderes e devem se classificar para as disputas do quadrangular decisivo do segundo turno. O Nacional de Patos que ocupa uma boa posição na tabela é o mais cotado para completar o grupo de finalistas. Nacional de Cabedelo e Auto Esporte estão fora da luta que tem ainda o Esporte de Patos com chances remotas. Hoje, a Comissão Paraibana de Arbitragem estará definindo os árbitros que atuarão na rodada deste fim de semana.



O Botafogo - ainda confuso - jogará completo, afinal, domingo

Botafogo preparado para o clássico diante do Treze

Protesto ainda sem maiores subsídios

Visando obter maiores informações para que possa fazer um melhor parecer sobre o protesto do Guarabira, contra a inclusão do atleta JB, do Treze, no último jogo disputado entre as duas equipes, o procurador João Gomes Pereira enviou os autos do processo para a Federação Nataletense e TJD daquele órgão, visando conseguir subsídios concretos para formular sua decisão. Segundo João Gomes, não existe possibilidade de se fazer um julgamento concreto sobre o caso, pois os autos do processo não inauferentes para um parecer e que somente depois do retorno das peças processuais é que ele dará o seu veredito.

Medeiros motivado com equipe Raposa

O treinador Walfrado Medeiros elogiou a atuação do centroavante Narcélio, autor do gol da vitória sobre o Nacional de Patos, acreditando que com o decorrer dos jogos ele poderá exibir todo o seu futebol, pois estará mais entrosado com o restante do elenco. Medeiros, porém, não ficou satisfeito com o rendimento da equipe.

Vencemos, mas na verdade não cumprimos uma boa atuação, principalmente na primeira fase, quando o time esteve embolado e sem nenhuma criatividade, com o meio campo muito preso. No segundo tempo, melhoramos um pouco, mas ficamos distante do ideal.

O Botafogo vai contar com a sua força máxima no clássico de domingo, contra o Treze, no Estádio Amigão, quando o treinador Pedrinho Rodrigues testará definitivamente a equipe, contando com os jogadores contratados recentemente, todos, pela primeira vez, juntos, numa partida e, sobretudo num jogo decisivo.

O treinador Pedrinho Rodrigues ficou bastante satisfeito com o rendimento do time, principalmente com entrada de Mário, que deu mais agressividade ao ataque, tendo inclusive assinalado dois gols. Para o jogo contra o Treze Pedrinho deverá escalar a seguinte equipe: Carlos, Zito, Ronaldo, Deca e Jacó; Sérgio, Paulinho e Rivaldo, Lala, Mário e Ramos.

DECA

O quarto-zagueiro Deca, afastado da equipe há vários jogos, será a grande novidade da equipe, amanhã, no Amigão. Deca já está recuperado e deverá garantir a sua escalação no coletivo de hoje, a ser realizado na Maravilha do Contorno.

COLO COLO

Quito - O Colo Colo, campeão do Chile, e o Liga Deportiva Universitaria, vice-campeão do Equador empataram, 2-2 nesta capital, em partida válida pela Copa Libertadores de América.

Os quatro gols foram marcados no primeiro tempo.

Com o empate o vice-campeão equatoriano está com três pontos e o campeão chileno, dois, neste grupo.

PATRICK TAMBAJ

O francês Patrick Tambay, ao volante de um Ferrari-turbo, estabeleceu, ontem, a marca extra-oficial de 1:31.60 para a volta de 5,8 quilômetros do autódromo de Monza durante treinos com vistas ao Grande Prêmio de Automobilismo da Itália de Fórmula um, que será corrido no dia 12 de setembro.

Tambay, com um novo Ferrari dotado de caixa de marchas transversais, melhorou em quase dois segundos o recorde oficial do circuito 1:33.46, estabelecido no ano passado pelo francês René Arnoux.

Tanto Tambay como seu compatriota Alain Prost, num Renault, já haviam registrado um tempo menor do que Arnoux nos treinos que as equipes realizam com antecipação ao Grande Prêmio para testes puros e a estabilidade dos carros.

Prost conduziu seu Renault em 1:32.10 nas provas matutinas. O austríaco Niki Lauda, com McLaren,

o júnior foi o brasileiro Romualdo Aráiz. Filho e as equipes foram assim constituídas:
Colo-Colo: Rojas, Garrido, O. Rojas, Meculnir e Herrera, Santander, Ormeno e Hinostroza; Cuzco, Vasconcelos e Alcaraz.
Liga Deportiva Universitaria: Gallardo, Kino, Corrales, Antunes e Snadical, Cáceres, Vaca e Herrera, Moreno, Páez e Armeriz.

e o finlandês Keke Rosberg da Williams, registraram 1:34.80 e 1:36.50, respectivamente.

Tambay disse que o modelo da Ferrari com nova caixa de marchas, tem bom desempenho em competições. "Poderia usar este carro na próxima corrida pelo Mundial em Dijon", disse. A prova de Dijon está programada para o dia 29 de agosto.

Consultado sobre se permanecerá na equipe Ferrari no próximo ano, disse que "gostaria, porém, devem lidar a direção da Ferrari sobre o assunto". Tambay foi contratado pela equipe italiana esta temporada para substituir o canadense Gilles Villeneuve, que morreu num acidente durante os treinos para o Grande Prêmio da Bélgica. Arnoux, que segundo versões iria para a Ferrari na próxima temporada, disse que ainda não firmou contrato e que tomará a decisão final até a realização do GP da Itália.

TORNEIO CONSOLAÇÃO

Colômbia - A metade das seleções que atuaram no Torneio de Consolação do IX Campeonato Mundial de Basquetebol masculino representam países da América Latina.

O Brasil, que era a grande esperança latino-americana, Panamá e Uruguai ficaram de fora da fase final que será disputada em Cali e válida para a atribuição das medalhas de ouro, prata e bronze.

O basquetebol latino-americano exibiu neste certame uma pobre campanha. Nenhum de seus representantes que integrou na eliminatória alcançou ao menos o segundo lugar que daria o direito de passar à final.

As expectativas se concentravam no Brasil, duas vezes campeão mundial, porém perdeu para a Austrália (a primeira surpresa do Mundial) e para a União Soviética. Venceu apenas a estreante Costa do Marfim.

O Panamá, atual campeão centro-americano, caiu ante a Espanha e os Estados Unidos. Evitou a última colocação ao vencer a China, outro estreante.

O Uruguai, campeão sul-americano, foi o de menor rendimento. Em Bucaramanga perdeu para a Iugoslávia, campeão mundial, Canadá e Tchecoslováquia.

JOGADORES PROIBIDOS

Lima - Três jogadores da Seleção Peruana, que participaram na recente Copa Mundial na Espanha, estão na situação peculiar de pertencer a uma instituição pela qual não podem jogar, mas que lhes paga os salários e já não sabe o que fazer com eles.

Trata-se dos meio-campistas Cueto, de 26 anos, e Velazquez, de 31 e do atacante La Rosa, de 29, cujos passes pertencem a uma empresa Panamericana televisão de Lima. A

companhia comprou os passes desses jogadores por um total estimado em 1 milhão 100 mil dólares. Cueto e La Rosa eram do Atlético Medellín, duas equipes da Colômbia. Em troca por seu investimento, a Panamericana recebeu os direitos de transmissão de várias partidas amadoras do selecionado, segundo um acordo com a Federação Peruana de Futebol. Tudo ia bem até que a Seleção fracassou na Copa.



Vavá e Nascimento ainda estão no Auto

Auto deverá trazer time de fora para sua festa

O Auto Esporte ainda não definiu o adversário para a festa de aniversário e posse da nova diretoria do clube. A vinda do Corinthians está fora de qualquer cogitação e os dirigentes estão tentando trazer o Bahia ou o Ceará, duas grandes forças do futebol nordestino. Os dirigentes garantiram que até o início da próxima semana serão concluídas as negociações e assim poderão anunciar oficialmente a equipe que virá jogar no dia 7.

A equipe automobilista não participará da rodada deste fim de semana pelo Campeonato Paraibano, pois somente voltará a intervir na competição, na próxima quarta-feira, no Alameda, partida esta que poderá ser transferida para o Estádio José Cavalcante, uma vez que os dirigentes do clube patoense estão tentando comprar o mando de campo.



BEM-VINDO

JOÃO

jumbó

No praça do povo a vitória da democracia

Protocolo, mais uma vez, deixa de ser cumprido

Protocolo. Esta palavra, desde que se viagem ao Canadá, parece estar fadada a desaparecer do dicionário do Presidente João Figueiredo, pois na prática ele a vem relegando a segundo plano durante seu contato com a população.

Ontem, em João Pessoa, de roupas esportivas e bastante sorridente, não se negou uma vez sequer a receber o aperto de mão e os abraços das pessoas, quer fosse no Hotel Tamboú, na Estação Ferroviária ou mesmo no palanque montado em frente à Praça João Pessoa.

Bilhetes, cartas, autógrafos, eram sempre arquivados por agentes de segurança para serem entregues ao Presidente da República. No hotel, por exemplo, enquanto aguardavam a saída do Presidente, crianças se aglomeravam nos jardins, esperando o momento de poder saudá-lo ou mesmo abraçá-lo.

O relógio da pequena estação ferroviária de Santa Rita chegava a 11h30m quando o Presidente Figueiredo e comitiva receberam a multidão que, praticamente obrigado pela multidão a receber palavras e gestos de carinho da população, voltando já do portão de entrada para abraçar adultos e crianças que se aglomeravam em frente a ele.

À entrada do prédio encontrou-se com o ministro do Interior, Mário Andreazza, e com o superintendente da Sudepe, Valdir de Almeida, que incorporaram-se à comitiva. Acompanhavam o Presidente os Ministros Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça; Danilo Venturini, do Gabinete Militar; Carlos Átala, assessor de Imprensa; Otávio Medeiros, do Serviço Nacional de Informações; e Haroldo de Mattos, das Comunicações.

Apelo popular é irresistível para Presidente

O presidente João Figueiredo não resistiu, mais uma vez, ao apelo popular. E ontem, em Santa Rita, antes de inaugurar o trem suburbano, que integra o município de Cabedelo, João Pessoa e Santa Rita, voltou a romper com o protocolo e com o esquema de segurança ao dirigir-se a multidão que o saudava, exigindo sua presença para os tradicionais apertos de mão, repasses de cartas e documentos.

Figueiredo chegou lentamente atraído ao local de descer da placa inaugural da nova estação ferroviária de Santa Rita, acompanhado do governador Clóvis Bezerra e do ex-governador Tarcísio Burty. Ao descer do gôndola presidencial, João Figueiredo foi saudado pela multidão com gritos de "viva o presidente". Hesitou um instante, como quem consulta o horário, para depois, resolutamente, caminhar em direção ao povo.

O esquema de segurança foi insuficiente para conter o ímpeto popular. Rapidamente, Figueiredo foi cercado, abraçado e recebido em nome de cartas. Várias mãos foram estendidas ao Presidente, que sempre sorrindo, cumprimentava a todos com um breve "como vai". Muita gente queria tocá-lo, "falar com ele", forçando a sua permanência por quase quinze minutos entre a multidão.

João Figueiredo causou boa impressão, com muito comentando o seu "ótimo aspecto" e o seu "ar bonachão". "O presidente é um homem bem forte e ainda moço", Figueiredo chegou a dizer. Depois de cumprimentar a multidão com um breve "como vai", Figueiredo chegou a dizer: "falar com ele", forçando a sua permanência por quase quinze minutos entre a multidão.

João Figueiredo causou boa impressão, com muito comentando o seu "ótimo aspecto" e o seu "ar bonachão". "O presidente é um homem bem forte e ainda moço", Figueiredo chegou a dizer. Depois de cumprimentar a multidão com um breve "como vai", Figueiredo chegou a dizer: "falar com ele", forçando a sua permanência por quase quinze minutos entre a multidão.

Solenidade foi prestigiada por paribanos

Journalistas que assistiram ontem, no início da noite, a solenidade em que o Presidente Figueiredo fez pronunciamento aos paribanos, durante sua terceira visita ao Estado, estimaram que mil pessoas se concentraram nos arredores do Palácio da Redenção.

A comitiva chegou ao palanque pouco depois que chegara em, da cidade de Santa Rita. O Presidente João Figueiredo saiu da Estação Ferroviária e passou pela Estação Rodoviária para conhecer o novo terminal de coletivos intermunicipais e interestaduais.

Em seguida a comitiva passou pelas ruas Barão do Triunfo, Guedes Pereira e General Otávio, até alcançar a Rua da República, onde estava instalado o palanque. A multidão aplaudia, e mil pessoas se concentraram nos arredores do Palácio da Redenção.

Iniciou seu discurso, que já estava redigido, improvisando uma saudação aos paribanos. Mal o governador Clóvis Bezerra iniciou seu discurso, a multidão avançou alguns metros à frente do palanque, rompendo o cordão de isolamento e muitas pessoas disputaram um aperto de mão do Presidente.

Policiais da tropa de choque foram convocados para afastar a multidão do palanque, não por represália, mas porque o local invadido estava reservado para jornalistas, principalmente fotógrafos e cinegrafistas. O Governador determinou que o afastamento da população fosse feito dentro da mais absoluta calma.

Milton destaca a sensibilidade do Presidente

O secretário das Finanças, Milton Venâncio, disse que a Parábola "é um instante histórico com a visita do Presidente João Figueiredo, homem sereno e profundo do Nordeste e que vem dentro da conjuntura porque passa o país desenvolvendo todo o esforço possível para minimizar os efeitos da crise que se abateu sobre o Brasil".

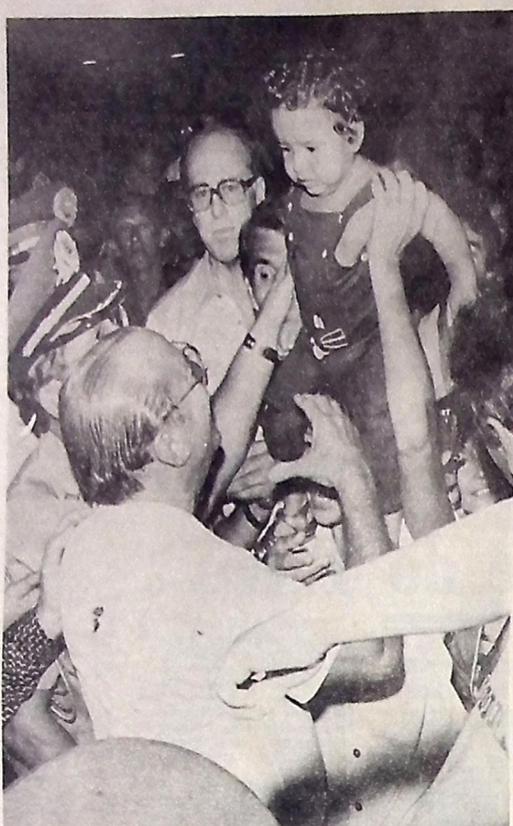
Para o secretário do Trabalho e Serviços Sociais, Adailton Coelho, "a visita do presidente à Parábola é, para todos nós, um momento de muita alegria, por termos através dele a possibilidade de sermos reconhecidos pela redemocratização do país. Com a visita do secretário "não podemos capitalizar mais recursos em favor dos nossos programas e dos nossos projetos aqui no Estado".

O secretário da Administração, Osvaldo Trigueiro do Vale, observou que a visita do presidente da República ao Estado "é para nós motivo de grande orgulho". Ele lembrou que João Figueiredo é "o homem responsável pela redemocratização do país. Pela restauração das liberdades democráticas, da imprensa livre, do parlamento aberto, pelos sindicatos funcionando, pelos políticos no palanque, pelo secretário, em nosso tempo as grandes conquistas do Governo Figueiredo no aspecto político".

Ossvaldo Trigueiro disse ainda que, no aspecto administrativo, merece destaque a visita de João Figueiredo à Parábola e a assinatura de um contrato com o Instituto da Previdência do Estado que permitirá a construção de casas populares para os estudantes servidores.

O secretário da Segurança Pública, coronel Márcio Martins, destacou na visita do presidente ao Estado a oportunidade que o governo tem para minimizar os problemas enfrentados, principalmente no sertão.

O presidente João Figueiredo deixou o Hotel Tamboú para a Estação Ferroviária de Santa Rita às 10h30m, acompanhado pelo governador Clóvis Bezerra, do ex-governador Tarcísio Burty e do deputado federal Marcondes Gadelha.



Figueiredo recebe nos braços do filho de uma humilde família

Agripino, pescador, saudou o presidente

As 13h5m de ontem quando o presidente da República João Figueiredo chegou com sua comitiva no Hotel Tamboú foi recebido pelo comandante Milten, subcoordenador da visita presidencial, e o primeiro aperto de mão popular foi do pescador Agripino Francisco Pereira, 49 anos. Agripino entregou uma carta ao sr. João Baptista Figueiredo contendo dados sobre ação judicial contra o INPS.

Pouco antes de comitiva presidencial chegar ao Hotel Tamboú os sr. Antonio Carlos Pestana Filho, presidente da Companhia Tropical de Hotéis, e Arlindo Sander, gerente geral dos hotéis da mesma companhia, em todo o Nordeste, afirmavam que "tudo está pronto para receber o Presidente". Em seguida exprimiram através de uma comissão de recepção composta de funcionários do Hotel (garçons, cozinheiros, copeiros etc.) o estorpo que foi feito para nada falar".

O presidente João Figueiredo chegou em Tamboú acompanhado do governador Clóvis Bezerra, do candidato a deputado federal Tarcísio Burty, do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Fernando Milanes, do deputado federal Marcondes Gadelha e de outros políticos. O ex-ministro Abelardo Jurema esteve na recepção. Muitas crianças filhas de funcionários do governo do Estado e de outros cidadãos confraternizaram-se com o Chefe da Nação empunhando bandeirolas verdes-amarelas e com multos rios nos rostos.

Nos poucos minutos que o presidente passou no saguão de entrada do hotel quem mais estava contente era o sr. Agripino Francisco Pereira, que, pouco minutos antes tinha não ser recebido pelo Presidente. A carta entregue ao Chefe da



O Presidente Figueiredo abraçou e conversou com populares

Show de Luiz Gonzaga foi uma das atrações da tarde

Um "show" à parte: Luiz Gonzaga. O "Luiz" foi recebido pelo Presidente João Figueiredo fez a multidão que se aglomerava em torno do Palácio da Redenção cantar antigos sertanejos, reliquias da Música Popular Brasileira.

Comigo com Parábola, passou por Assa Branca e alcançou Casarão Criado, em homenagem especial à preferência de Figueiredo pela equitação. Indumentária quase completa de vaqueiro nordestino, Luiz "Luiz" Gonzaga fez até com que o público do palanque e da multidão que lhe ovaciona - ensaiasse alguns passos de torção.

Logo no início da solenidade pública Gonzaga foi ovacionado pelo fazendeiro para se apresentar no salão do Palácio da Redenção cantando antigos sertanejos, reliquias da Música Popular Brasileira.

Comigo com Parábola, passou por Assa Branca e alcançou Casarão Criado, em homenagem especial à preferência de Figueiredo pela equitação. Indumentária quase completa de vaqueiro nordestino, Luiz "Luiz" Gonzaga fez até com que o público do palanque e da multidão que lhe ovaciona - ensaiasse alguns passos de torção.

"Ao tomar posse, assumira com a Nação o compromisso de perseguir os objetivos de prosperidade e do bem-estar do povo brasileiro. Ao rever os atos do meu Governo, posso dizer que não me faltaram objetivos e não deixei um só momento de ter presente, em todas as minhas decisões, o interesse do povo brasileiro".

A declaração é do Presidente João Figueiredo, durante discurso pronunciado para uma multidão calculada em torno de 30 mil pessoas, reunidas no início da noite de ontem na Praça João Pessoa, defronte ao palácio do Governo da Paraíba.

Figueiredo chegou ontem à Capital paraibana, com um atraso de 10 minutos no horário previsto. Do aeroporto - onde desembarcou às 12h15m - desceu-se para o Hotel Tamboú e lá descansou até às 16h30m. Seguiu, neste horário, para a cidade de Santa Rita, integrante da Grande João Pessoa, onde inaugurou a linha de trem suburbano.

Lembrou que "a anistia, as reformas institucionais destinadas a permitir a pluralidade e o fortalecimento dos partidos políticos, a eleição direta dos governadores, e as etapas de um processo que culminará nas eleições de novembro próximo" durante seu pronunciamento em praça pública.

Estou certo de que o povo e especialmente o povo paraibano me dará seu apoio nessas eleições. Seu voto será o voto na política de casa própria, do saneamento, da melhor saúde e alimentação, do combate aos efeitos da seca.

Adiantou que em 1983 as dotações para os programas especiais desenvolvidos no Nordeste aumentarão em 163 por cento em relação às dotações aplicadas em 1982. Garantiu que os programas de combate à seca

Principais lideranças na recepção

O presidente João Figueiredo, foi recebido, ontem, no aeroporto Castro Pinto, pelo governador Clóvis Bezerra, Secretário de Estado e pelas principais lideranças do PDS. Figueiredo desembarcou presidido do Ministro da Casa Militar, Danilo Venturini, do ex-governador Tarcísio Burty e pelo deputado federal Marcondes Gadelha.

Figueiredo chegou procedente de São Paulo e recebeu as homenagens de praxe, na pista do aeroporto, sendo cumprimentado pelo governador Clóvis Bezerra, que lhe deu as boas-vindas do Estado e lhe apresentou seu secretário e as principais lideranças pedesistas.

Na Praça Brigadeiro Eduardo Gomes, defronte a estação de passageiros do Castro Pinto, grupos de populares postaram-se com faixas azuladas a benefícios concedidos e obras realizadas pelo presidente Figueiredo na Paraíba. Uma comitiva de Lucimária empunhava uma faixa com esta frase: "Agradecemos ao nosso presidente Figueiredo pela permanência da pesca da baleia, garantia de emprego e alimentação barata".

As principais ruas de João Pessoa receberam policiamento ostensivo, com baterias e policiais de trânsito postados por todo o percurso a ser percorrido pela comitiva presidencial. Figueiredo foi saudado por po-

pulares no trajeto para o hotel Tamboú, principais grupos localizaram-se em Bayeux, e nos trevos existentes no cruzamento da BR 230.

BURTY E MARCONDES

Dois políticos foram particularmente prestigiados pelo presidente Figueiredo: o ex-governador Tarcísio Burty e o deputado federal Marcondes Gadelha, que vieram, incorporando a comitiva presidencial. Bezerra estava em Brasília, onde foi recebido na audiência terça-feira, e durante a viagem participou de uma conversa de três horas com o Presidente e os dois ministros titulares, na sala "especial" existente no bloco 737, da Força Aérea. Presidente e seus visitantes acompanharam o presidente na sua visita a São Paulo, quarta-feira, para inauguração diversas obras.

Figueiredo recebeu os cumprimentos das seguintes autoridades no aeroporto Castro Pinto: do deputado federal, candidato a governador, Wilson Braz; dos deputados federais, Joscel de Brito, Alvaro Gaudêncio Ernani Sátyro, dos candidatos pela lei nº 2, 3 ao Senado, Amir Gaudêncio e Danilo Nóbrega, além do candidato a deputado governador José Carlos da Silva Junior, e do prefeito da capital Damásio Franca, entre outras autoridades.



Governador Clóvis Bezerra recebe o presidente no aeroporto

Retorno depois de 22 horas em João Pessoa

O Presidente João Figueiredo embarca logo mais às 10h30m, com destino a Brasília, concluindo uma permanência de aproximadamente 22 horas em nosso paraibano. Ele chegou ontem à João Pessoa às 12h15m, passando 10 minutos do horário previsto.

Foi recebido, na pista de pouso do aeroporto "Castro Pinto", pelo governador Clóvis Bezerra Cavalcanti. Desceu do Boeing 737 da Força Aérea Brasileira, pelo aeroporto de Santa Rita, de João Pessoa, acompanhado do governador Clóvis Bezerra, do ex-governador Tarcísio Burty, do deputado federal Marcondes Gadelha e do ex-governador Tarcísio Burty.

De volta ao aeroporto, o presidente foi recebido por dois estudantes universitários, um deles inclusive que havia tido problemas com o regime de 1964 e a Revolução.

No saguão do aeroporto, portando faixas, crianças empunhadas pela Legião Brasileira de Assistência aglomeravam-se à direita de onde passaria o Presidente da República. A saída da sala de estar do "Cas-

tro Pinto" parou e abraçou alguns membros Saindo do aeroporto, a comitiva alcançou BR-230, passando pelos trevos do Distrito Industrial, da Ceasa e da Carnele e Heli-Tamboú, até a avenida Rui Casarões e Heli-Tamboú.

ESPERA

Foi grande o número de pessoas que esperava o Presidente no saguão do Aeroporto. Pontualmente no meio-dia o proprietário do restaurante recebeu ordens da Segurança para encerrar temporariamente as atividades, não podendo servir nem mesmo água-de-coco.

Na sala de estar - tendo a porta dos fundos carregados de fiscalizar a entrada de convidados - aglomeravam-se alguns políticos do ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, que conversou com o governador e o candidato a Senador Amir Gaudêncio e com os deputados federais Ernani Sátyro e Joscel de Brito Pereira.

O deputado federal e candidato a Governador Wilson Braz, que chegou ao aeroporto acompanhado de vários jornalistas, não sabia como estava a situação da política do município. O deputado Marcondes Gadelha confirmou posteriormente, no Hotel Tamboú, que conversou "assuntos gerais" com o Presidente, no avião.

Basicamente - afirmou Marcondes - conversamos sobre o tema da campanha, cuja ideia-fora e o processo de abertura política, consagrada com a abertura ao Presidente uma "transição forte" e o sistema a respeito de sua candidatura, embora não tinha autorização para torná-la pública.

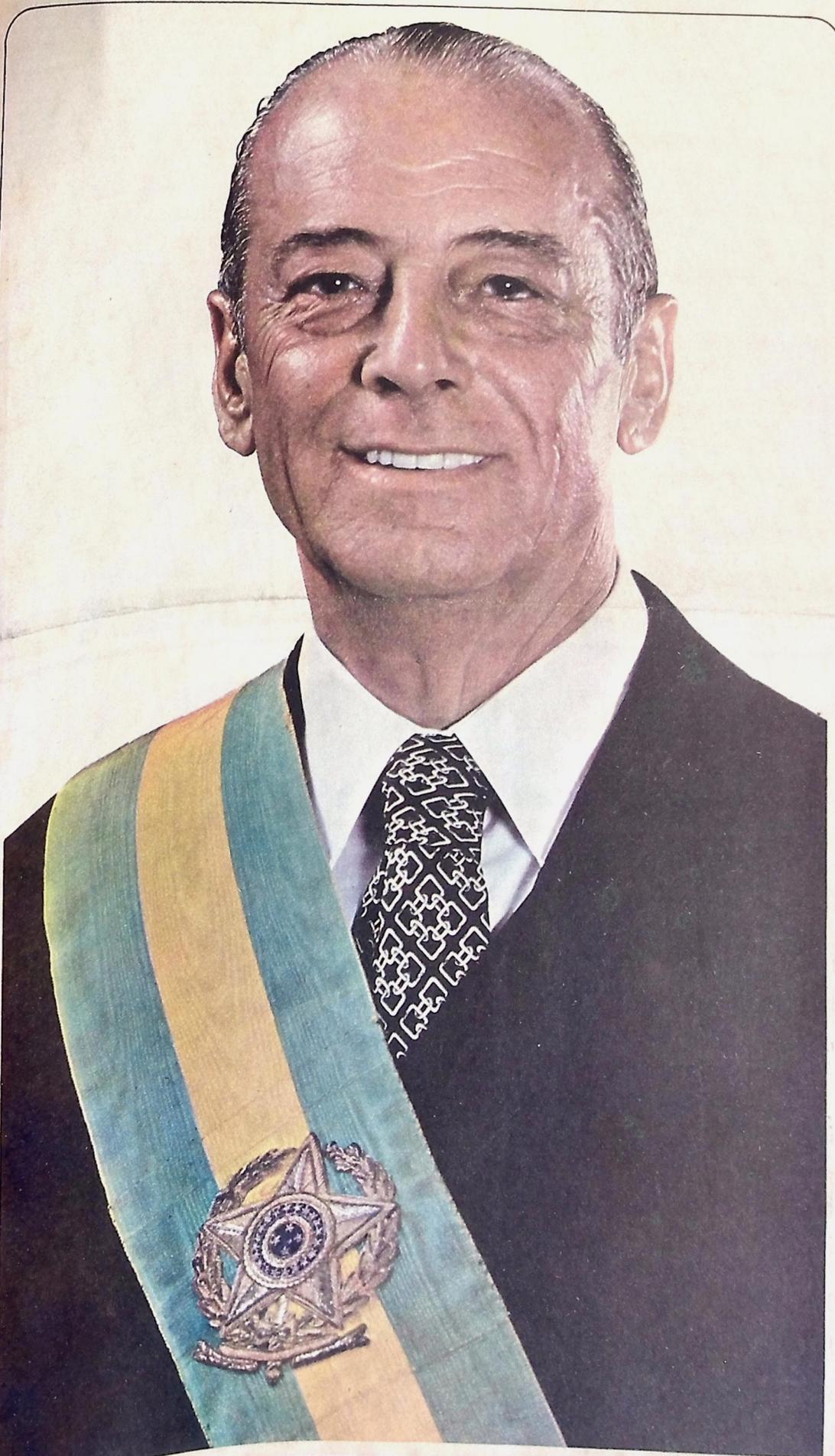
Assinados contratos de 9 bilhões

Simbolicamente, o presidente João Figueiredo assinou ontem contratos e protocolos com o governador Clóvis Bezerra, envolvendo investimentos de ordem de 9 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, para a construção de 6.000 moradias, realização de obras de infraestrutura básica, e execução de projetos de urbanização nos municípios de João Pessoa, Santa Rita, Guarabira e Bananeiras.

Para a maioria dos investimentos, o governador Mário Andreazza, do Interior, assinou um protocolo com o prefeito Damásio Franca, entre outras autoridades.

JOÃO PESSOA — quinta-feira 19 de agosto de 1982

VAMOS ABRAÇAR O PRESIDENTE



São quase quatro anos de Governo e não há melhor momento para este reencontro. Convivendo, ao longo desse tempo, com o esforço do Governo Federal na busca de soluções para os naturais problemas que atingem um Estado pobre, a Paraíba pode dar hoje o seu melhor testemunho: não houve um só pleito, um pedido menor que fosse, que não tenha recebido do Presidente Figueiredo a atenção de quem, tocado na sensibilidade, agia menos com os olhos nos números do que com o sentimento de fazer suas as nossas necessidades. Foi assim com Alagamar, no tempo em que a tensão social ameaçava a tranquilidade de todos. A firme decisão de desapropriar a área, assegurando aos agricultores o direito de trabalhar a terra e dela tirar o seu sustento, não mostrou apenas o comprometimento do Presidente com a causa dos mais pobres e mais humildes. Serviu, igualmente, para transformar a região no mais novo modelo experimental de reforma fundiária no Brasil. Por suas mãos, a Paraíba dava um exemplo para todos o país.

Em outras ocasiões, esse tratamento não foi diferente: a Paraíba recebeu recursos e apoio para a construção de estradas, escolas, casas, hospitais e centros de saúde. Ampliou os caminhos sem os quais qualquer tentativa de desenvolvimento estaria fatalmente destinada ao fracasso. Encontrar ressonância para tantos pedidos talvez tenha sido a maior conquista dos paraibanos. Foi de sua mão estendida, Senhor Presidente, que a Paraíba pôde recolher a confiança no êxito de tanto trabalho. Não foi de outro modo nos três anos consecutivos de seca. Padecendo com todo o Nordeste das aflições que o fenômeno sempre traz, a Paraíba tem recebido as condições para enfrentar a seca sem a ela jamais se curvar. À vontade do sertanejo tem se aliado a confiança no seu Governo. E de que melhores mãos essa confiança poderia vir?

Assim, Senhor Presidente, ao longo desses quase quatro anos, o melhor testemunho que a Paraíba pode dar é o de que em cada obra, em cada conquista deste povo, está a sua mão. Nas estradas que cortam o interior e por onde escoa a nossa produção. Nas escolas, onde verdadeiramente se planta a semente do amanhã. Nas fábricas que sem o apoio do seu Governo certamente não encontrariam condições de aqui se implantar. Nas milhares de casas, onde famílias paraibanas encontram a segurança e a tranquilidade. A sua mão, Presidente Figueiredo, está em cada ítem do nosso desenvolvimento. Está na Democracia que se implanta no país. Está na assistência aos mais pobres e necessitados. Está na certeza de que, como o Brasil, a Paraíba encontra afinal um novo caminho. Bem-vindo, Presidente! A Paraíba quer recebê-lo com um forte abraço.

Figueiredo já investiu 64 bilhões na Paraíba

Em 19 áreas de atuação, em conjunto com o Governo do Estado, o Governo Federal, durante a administração do Presidente João Figueiredo, investiu quase Cr\$ 64 bilhões de cruzeiros (Cr\$ 63 bilhões, 190 milhões e 830 mil cruzeiros).

O mais importante investimento foi no Programa de Emergência, em apoio aos pequenos agricultores das áreas atingidas pela estiagem prolongada, no qual foram alocados recursos da ordem de Cr\$ 15 bilhões e 80 milhões.

Para implantação dos trens suburbanos - melhoramentos da via férrea permanente ligando Santa Rita/Bayeux/João Pessoa/Cabedelo, numa extensão de 31 quilômetros, além da implantação e ampliação de estações de passageiros, representando um total de investimentos de Cr\$ 815 milhões.

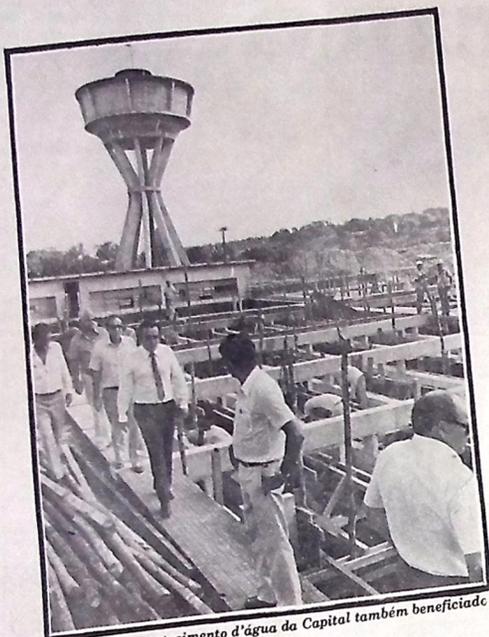
O Porto de Cabedelo foi outra prioridade do Governo Federal, na Paraíba. Ali foram investidos Cr\$ 684 milhões na recuperação das instalações fixas, aquisição de equipamentos, construção da rampa roll-on roll-off e derrocagem e drenagem do canal de acesso.

Já nos projetos do Departamento de Estradas de Rodagem a administração do Presidente João Figueiredo investiu Cr\$ 851 milhões, na restauração de estradas, projetos rodoviários, construção civil e pontes, Terminal Rodoviário de João Pessoa, acessos viários e estradas vicinais.

Na área da eletrificação rural e urbana - rede de distribuição rural e implantação de transformadores - foram computados investimentos da ordem de Cr\$ 1 bilhão, 833 milhões e 300 mil cruzeiros. Para elaboração do projeto do Balcão da Economia, Cidades Hortigranjeiras, aquisição de equipamentos, controle de armazenagem, distribuição e venda de gêneros alimentícios o Governo Federal destinou Cr\$ 140 milhões.

Com relação ao Programa Especial de Apoio ao Desenvolvimento da Região Semi-Árida do Nordeste (Projeto Sertanejo) foram investidos Cr\$ 3 bilhões e 400 milhões em serviços de apoio ao desenvolvimento agropecuário, criação de reservas de água, eletrificação de áreas irrigáveis e assistência técnica.

No Políordeste foram investidos Cr\$ 3 bilhões e 600 milhões. No Procanor, Cr\$ 437 milhões. Em programas especiais da universidade (es-



O serviço de abastecimento d'água da Capital também beneficiado

tudos e pesquisas científicas) outros Cr\$ 2 bilhões e 700 milhões e mais Cr\$ 1 bilhão e 400 milhões no Programa de Recursos Hídricos. Para o Prodecor foram alocados Cr\$ 437 milhões.

Provárzea e Prossi receberam, na Paraíba, Cr\$ 61 milhões e 600 mil cruzeiros, enquanto o Programa de Apoios às Capitais e Cidades de Porte Médio-FNDU recebeu Cr\$ 105 milhões e 368 mil cruzeiros. Para ampliação do sistema de abastecimento d'água, através da Cageda, foram alocados Cr\$ 2 bilhões e 200 milhões.

O Departamento Nacional de

Obras e Saneamento-DNOS também recebeu, no Estado, substanciais recursos para dragagem em bacias de rios, recuperação de comportas, construção de pontes e dragagem de canais: Cr\$ 1 bilhão e 43 milhões.

Trezentos e 25 milhões foram repassados ao Instituto do Apicar e do Alcool-IAA para complementação de obras de estradas, enquanto o Procanor recebeu Cr\$ 375 milhões e 600 mil cruzeiros. O programa de casas populares, desenvolvido pelo Banco Nacional da Habitação-BNH, consumiu Cr\$ 27 bilhões e 965 milhões.

Consolidada reativação dos trens suburbanos

Quando o Presidente João Figueiredo subir no vagão do trem da Rede Ferroviária Federal que o trará de Santa Rita estará consolidando a reativação de um benefício reivindicado há vários anos pelas populações pobres da Grande João Pessoa compreendendo, além da Capital, as cidades de Santa Rita, Bayeux e Cabedelo, assim como o distrito de Várzea Nova e os bairros de Mandacaru e Ilha do Bispo.

Para que fosse alcançada a reativação do trem suburbano da Grande João Pessoa, foi necessário que houvesse fechamento dos pátios e melhorias das estações de Santa Rita; construção de quatro paradas e fechamento dos pátios de Várzea Nova, Bayeux, Ilha do Bispo e Mandacaru; substituição de dormentes, relastamento e melhoramento da infraestrutura; fechamento de algumas passagens em nível; melhoria geral no sistema de sinalização e do sistema de drenagem.

Essa reativação nasceu, na realidade, em maio de 1980, durante visita do então Ministro dos Transportes, Eliseu Resende, quando o ex-Governador Tarcísio Buriti entregou-lhe um estudo e a solicitação

reativando os trens suburbanos. Foi concluído inicialmente o trecho João Pessoa-Cabedelo, numa extensão de 18,8 quilômetros, começando imediatamente a segunda etapa do projeto-trecho João Pessoa-Santa Rita - numa extensão de 12 quilômetros.

Quando em operação, os trens atenderão a uma demanda diária de 20 mil passageiros

percorrendo um trecho de aproximadamente 20 km. A implantação do projeto coube à Rede Ferroviária Federal, cabendo ao Governo do Estado cobrir as despesas de desapropriação dos imóveis situados na faixa de domínio, enquanto a Prefeitura Municipal de João Pessoa elaborou os laudos dos imóveis localizados na Estação de João Pessoa.



Trens suburbanos agora consolidados

Na Paraíba, nem tudo é uma questão de sorte.

A Loteria do Estado da Paraíba confia no trabalho de todos e sabe que juntos, povo e governo, constroem um Estado onde os frutos deste trabalho serão uma conquista de todos. Por isso, Presidente Figueiredo, seja bem-vindo a esta terra.

LOTERIA DO ESTADO DA PARAÍBA



Espaço Cultural, uma praça dos paraibanos



O Espaço Cultural, que o ex-governador Tarcísio Burty definiu como "uma praça do povo", sem finalidade elitista e que existirá como ponto de encontro dos paraibanos, ainda não tem definida a data de sua inauguração, mas o visitante já encontra suas formas bem definidas, podendo perceber como funcionará este grande centro pedagógico cultural que abrigará da literatura de cordel as maiores romancistas da música folclórica à música erudita, além do cinema, teatro, danças, astronomia, artes plásticas e outras manifestações artísticas.

Ao entrar no Espaço Cultural, o visitante percorrerá uma longa praça de 240 metros de comprimento e 130 de largura, cercada por pequenas fontes que cruzam um canal de águas límpidas, alimentado por cilindros de água e luz vindos do teto através de tubos de plástico transparente que, ao jorrar, criam um verdadeiro Festival Água e Luz. A praça é coberta e ventilada, planejada de maneira a constituir mini-praças onde se realizarão espontaneamente extensas atividades da cultura popular.

Numa das extremidades da grande praça estão localizados o cinema e o teatro, com portas cor-de-rosa que permitem o seu prolongamento num enorme espaço central. O Centro de Convenções - Cinema é um auditório com mais de oitocentos lugares, que foi projetado para permitir o uso do auditório para sessões de arte, cinema e o

seu aproveitamento para congressos, convenções, seminários. A programação de congressos e convenções ampliará o caráter didático e informativo e permitirá a apresentação de temas e produtos de interesse para o homem e para o Governo.

O Centro de Artes terá um teatro com mais de oitocentos lugares, um teatro de arena, além de núcleos de artes cênicas, dança e música. O teatro dispõe de todo o equipamento de um teatro moderno, com facilidades de vestiários, camarins, salas de ensaio, salas acústicas e palcos, material que será utilizado na formação dos alunos inscritos nos seus diversos cursos.

O Centro de Artes do Espaço Cultural contará ainda com um sistema de televisão e áudio destinado a registrar programas, ensaios e aulas. A partir destas gravações será formado um acervo de VT ou áudios, para que os alunos possam se aperfeiçoar revendo seus trabalhos cênicos.

O palco maior, construído entre os palcos do cinema e do teatro, dispõe de grandes portas acústicas que permitem a apresentação de programas diferentes no mesmo horário.

Algumas rampas que saem da grande praça levam o visitante ao Museu do Homem, Centro Antropológico, Museu da Terra e Centro Didático-Pedagógico.

O Centro Antropológico está situado numa das extensões laterais do Espaço Cultural e contém

núcleos de Antropologia Física, Antropologia cultural, Psico e Sócio-Linguística e Psicologia social, além do setor de exposição e feiras e o Museu do Homem, com o estudo da constituição étnica, história política e expressão cultural do homem paraibano.

O Centro Didático-Pedagógico, em toda a extensão lateral oposta ao Centro antropológico, contém núcleos de Capacitação Didática de Professores, Assessoramento Pedagógico, Tecnologia Educacional, setor destinado à produção áudio-visual, oficinas de criatividade e, entre outros setores, o Museu da Terra, com os aspectos da geografia física, climatologia e geologia da Paraíba.

Localizado no sub-solo do Espaço Cultural, o Centro de Informação e Documentação é constituído de três setores: biblioteca, arquivo e informática. A biblioteca conterá livros, revistas e programas áudio-visuals e terá uma sessão popular e outra infantil, facilitando o seu uso pelo público. Este setor será como uma unidade viva, dinâmica, atraindo usuários tradicionais e as camadas da população não habituadas à leitura.

O arquivo terá documentos do Executivo, Legislativo e Judiciário, além de doações privadas. Será a memória da Paraíba, dando lugar a um estudo aprofundado dos seus governos e do funcionamento dos seus órgãos e instituições. A informática, por fim, oferecerá o suporte necessário ao funcionamento dos Bancos de Dados, indispensá-

veis à manutenção do Centro de Informação e documentação e dos demais centros do Espaço Cultural.

PLANETÁRIO

Perto do teatro de arena, na grande praça do Espaço cultural o visitante encontrará uma atração toda especial: o único planetário instalado no Norte-Nordeste do país. Fabricado pela empresa alemã Zeiss, o planetário de João Pessoa é um dos mais modernos do mundo e pode abrigar um público de mais de cem pessoas em sua grande cúpula, onde está montado um complexo equipamento ótico-eletrônico-mecânico que tem a finalidade de reproduzir fielmente o céu tal como ele é observado em qualquer ponto da Terra, ou fora do nosso planeta.

Basicamente, o planetário é composto de um projeto especial e outros complementares e uma cúpula hemisférica, no interior da qual é projetado o céu artificial, permitindo ao público observar as constelações, os planetas, os satélites artificiais, e fenômenos como os eclipses e a aparição de cometas.

O de João Pessoa, por ser muito moderno, tem condições de mostrar ao espectador o céu visto da Lua ou de outros pontos do nosso sistema planetário, entre outros recursos.

O planetário do Espaço Cultural conta com seis movimentos básicos, segundo informou o técnico alemão Edgar Buller, que esteve em João Pessoa durante a montagem do equipamento

O belo espetáculo do planetário

Silvio Osias

Não é preciso ter noções de Astronomia para se encantar com o espetáculo do planetário. As pessoas mais leigas que visitaram o Espaço Cultural certamente encontrarão no planetário uma das maiores atrações do Norte-Nordeste, com programas didáticos sobre os segredos do céu capazes de atrair dos leigos aos iniciados.

O primeiro programa apresentado pelo planetário do Espaço Cultural - um equipamento de marca Zeiss que está entre os mais aperfeiçoados do mundo - dura em torno de trinta minutos e coloca o espectador em contato não só com o céu tal como ele pode ser observado em João Pessoa nos meados do ano, mas também com fenômenos como a aparição de um cometa e um eclipse total do Sol, além de uma fantástica viagem ao Pólo Sul terrestre, à Lua e a diversos pontos do sistema solar.

pela primeira vez no dia 18 de junho, quando o presidente da Empresa Zeiss, da Alemanha, procedeu a entrega técnica do equipamento.

Na primeira parte, o espectador observa o céu em João Pessoa do entardecer ao amanhecer, com explicações sobre as formas das principais constelações (o Cruzeiro do Sul, o Escorpião, a Ursa Maior, entre outras), sobre a posição dos planetas Marte, Júpiter e Saturno, a aparição do planeta Vênus pouco antes do nascer do Sol, a Lua em fase minguante, etc. Depois que o Sol nasce e caminha para o Zênite, o espectador presencia o belo e raro espetáculo do eclipse total.

Na segunda parte do programa, o espectador é levado a uma mágica viagem que começa no Pólo Sul terrestre e termina fora do nosso sistema planetário, de onde observamos o Sol, e, ao seu redor, os planetas Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter e Saturno. Na Lua, o planetário mostra a paisagem de crateras e montanhas e a Terra coberta de nuvens, espetáculo que só os astronautas observaram.

O programa, elaborado pelos técnicos alemães responsáveis pela instalação do complexo equipamento ótico-eletrônico-mecânico e narrado pelo ator Ednaldo do Egypto, foi exibido



Presidente Figueiredo:

Em cada nova casa que um paraibano recebe está a mão do seu governo. Em cada novo conjunto residencial que o governo do Estado inaugura está a certeza de que o sonho da casa própria começa a se realizar,

A Cehap participa da alegria de poder contribuir para a realização deste sonho. E tem todos os motivos para seguir em frente.

Mãos a obra, Presidente!



COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR



No encontro com o presidente Figueiredo, a grata surpresa de uma comunhão de idéias e de pensamentos, voltados para o bem comum e pela valorização do homem em si, em primeiro lugar.

Marcondes e o Presidente:

Quando as patrulhas ideológicas quiseram pegar no seu pé, em razão de sua mudança de partido, isso não o perturbou, mesmo porque se achava com a consciência tranquila, por uma decisão madura e adulta que havia tomado. E, acima de tudo, por entender que estava sendo coerente com seus princípios e com seus ideais, em nada abalados com a mudança.

Mais ainda se tranquilizou diante do quadro descortinado à sua vista, por constatar que, na prática, tudo aquilo que ele vinha defendendo ao longo de sua carreira política, era concretizado, através da abertura ampla promovida pelo presidente Figueiredo, tornando real e palpável as metas tão ansiadas. Daí entender também que todos os seus sacrifícios não foram em vão. Finalmente, a vitória fora alcançada, embora a custo de muito trabalho e de muita luta.

ESSA ABERTURA É UM ESCANCARAMENTO

A rigor, eu não deixei o meu partido. Apenas me recusei a entrar numa entidade nova, inteiramente, cuja prática política não corresponde à do partido no qual investi minhas crenças e as melhores esperanças da minha juventude.

A colocação, aparentemente simplista, responde à pergunta feita, já repetida até a exaustão, com relação à sua mudança de partido. Sem nenhum abalo, muito pelo contrário, Marcondes Gadelha, o principal candidato do PDS ao Senado, pela Paraíba, se mostra bastante à vontade para dissertar sobre o tema. Tanto que pegando as rédeas da conversação, prosseguiu na sua colocação:

Já sei que você quer chegar ao episódio da minha mudança partidária. E não venha me cobrar coerência, pois só tive. E veja você: lutamos, durante 17 anos, para fundar um partido em condições de disputa, e quando surgiu essa oportunidade, através da abertura feita pelo presidente Figueiredo, o partido simplesmente se demitiu, jogando a toalha sobre o ringue. Passou a advogar uma incorporação, na qual ele foi incorporado, sem nenhuma razão para isso.

E se encarrega, ainda dono da peteca, de localizar uma intenção velada e vinda originalmente de outra fonte, como ele argumenta, incisivo:

- A partir daí, entendi que a luta partidária fora substituída por um grupo de personalidades. Já não era mais a linha do MDB, mas, pelo contrário, cedendo espaços para um grupo advindo do próprio Governo - suprema incoerência. Os dois candidatos a governador - Wilson Braga e Antônio Mariz - eram deputados eleitos pelo mesmo partido - a ARENA.

A pergunta, entretanto, permanecia no ar. Por que sua opção pelo partido do Governo e não por outro de oposição?

- Não me deixaram maiores opções. No PMDB, diante da circunstância da inversão de valores, não poderia compactuar. Até por uma questão de coerência, acima de tudo. Porque, também, há uma espécie de transposição para a Paraíba de uma atitude nacional, em face da incorporação. E isso não corresponde à verdade.

POSIÇÃO AUTÊNTICA

O assunto não estava esgotado,

□ Texto de ABMAEL MORAIS

□ Fotos de SÉRGIO CAVALCANTI e Arquivo

como veríamos a seguir, já que Marcondes Gadelha continuava na mesma linha de raciocínio:

- De 17 anos para a formação de um partido autêntico, saímos para um outro formado por uma oligarquia familiar que está circunstancialmente na oposição, porque teve um de seus rebentos mais promissores preterido na escolha indireta do governador do Estado em 1978.

Faltava ainda, porém, a justificativa do seu posicionamento pessoal. Uma explicação que convencesse. Não se fez de rogado, tanto que prosseguiu, argumentando:

- Com o tempo passando, com o nosso comportamento, com o posicionamento honesto, sem nos afastarmos um milímetro de nossas proposições, fomos ganhando e garantindo o espaço. E, o que é mais importante, merecendo a credibilidade e a confiança. O nosso objetivo social - uma promoção humana e social mais justa, mais equitativa - ia ganhando força. E nós não nos afastávamos dos nossos princípios. Teríamos que chegar à meta, custasse o que custasse. Qualquer sacrifício maior que tivéssemos de enfrentar, seria irrelevante diante da proposição maior.

Mas nada disso - garante Marcondes Gadelha - teria sido possível, sem a abertura plena proporcionada pelo presidente João Figueiredo.

- Um verdadeiro escancaramento.

E justifica sua conclusão: - A realidade é palpável, ao ponto de eu aceitar a idéia de que, em termos de abertura democrática, se poderia usar o superlativo que eu utilizo ainda agora.

E sem que eu tenha nem direito a voto, ele toma a minha pretensa intenção de retomar a condução da conversa, acrescentando:

- O que deixa o Brasil, até, numa posição singular a nível de América do Sul. Estamos cercados de ditaduras de direitos ao sul e ao norte por disputas armadas. Deixamos de ser um país exportador de presos e passamos



Perfeitamente integrado ao novo partido, o legítimo candidato ao Senado na Paraíba, se sentiu perfeitamente à vontade.



Nos braços do povo e ao lado dos líderes

a ser um país amplo, largo, onde tudo será decidido nas urnas.

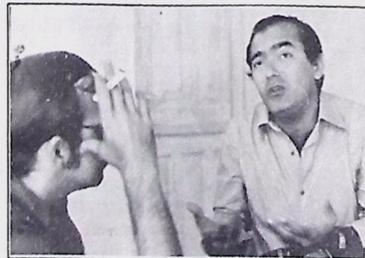
DESAFIO ACEITO

Sovente para provocá-lo, sentindo que estava no caminho certo, dei uma de advogado do diabo e continuei catucando:

- Quer dizer que o rótulo de adepto - leia-se oportunista - não lhe atinge?

Tirou de letra, sem nem mover um só músculo do rosto:

- A resposta é o exemplo de tanta gente que passou 18 anos servindo ao Governo no seu regime mais duro e agora sai, depois de urgidos com todas as benesses, e vai para a oposição. A minha posição dentro do PDS será a de sustentação de todas as minhas teses e proposições. Isso eu procurei deixar bem claro ao próprio Presidente. Ele me assegurou - e eu confio na sua palavra - que até o final do seu mandato terá redemocratizado esse País. E me convidou a colaborar nesse trabalho. Se eu conseguir ser útil nesse propósito, minha posição não vai diferir em muito da dos outros que se



As idéias que sempre defendeu e pelas quais muito lutou, iam de encontro ao que também pensava e defendia o Presidente da abertura.

intitularam de democratas e renovadores.

E dou o arremate final dentro do assunto, novamente fustigando, acompanhando sua linha de discernimento:

- Mas será que suas proposições não se chocam com o plano político do Governo? Ou, em outras palavras, você não se torna incomodo e por isso mesmo, descartável?

Não foi ainda dessa vez que conseguiu o intento. A tranquilidade con-

tinuava reinando absoluta. Pela resposta:

- Apesar das críticas violentas que sofri à época, não me abalei, já que estava com a consciência tranquila. Nem abdiquei, nem modifiquei o meu pensamento. Continuo na mesma linha de cobrança, sem ver nenhum contrassenso. Estou tendo, inclusive, maior facilidade para a cobrança, neste encontro entre o Estado e a Nação, ao contrário daqueles que, por pura conveniência pessoal, abdicaram de suas convicções pessoais.

E joga um argumento definitivo: - No PMDB, eu seria eleito tranquilamente para deputado federal, como de resto nas eleições anteriores.

PENSAMENTO FINAL

Precisava-se apenas ter mediana inteligência para se entender que Marcondes Gadelha estava muito à vontade no seu posicionamento. Para até, com muita lucidez na sua argumentação, fazer um posicionamento exato com relação à sua convocação e candidatura:

- Havia aqui, por exemplo, um ânimo muito pessimista por parte do PDS, já que nem candidato tinha para o Senado, e eu mudei esse ânimo. Aceitei o desafio e enfrentei a realidade. Os outros candidatos vieram a reboque, depois de consolidada a minha candidatura. Daí entendi que, como candidato, dei mais garra, mais entusiasmo, mais condições de vitória. E somente depois dessa constatação é que os outros se afoitaram.

Sem nem dar tempo a uma outra pergunta conclusiva, ele mesmo se encarrega de se afoitar na colocação:

- Se no PMDB eu teria uma eleição tranquila, como afirmei anteriormente, porisso mesmo a coisa mudaria de figura no PDS, só que em benefício do partido. Daí se concluir que, em busca do meu espaço político, eu beneficiei o novo partido, partindo da premissa de que, a partir do instante em que não se confia no partido, passa-se a se confiar em si mesmo. E eu entendo que, em qualquer partido, eu sou mais eu.

Daí também não entender a tenue rebeldia - no bom sentido - com relação à colaboração do presidente nacional do partido, o senador José Sarney, fazendo profissão de fé pública no apoio ao seu nome, na Convenção Estadual:

- Entendo e aceitei como um ato de justiça. O partido, afinal, havia assumido uma série de compromissos

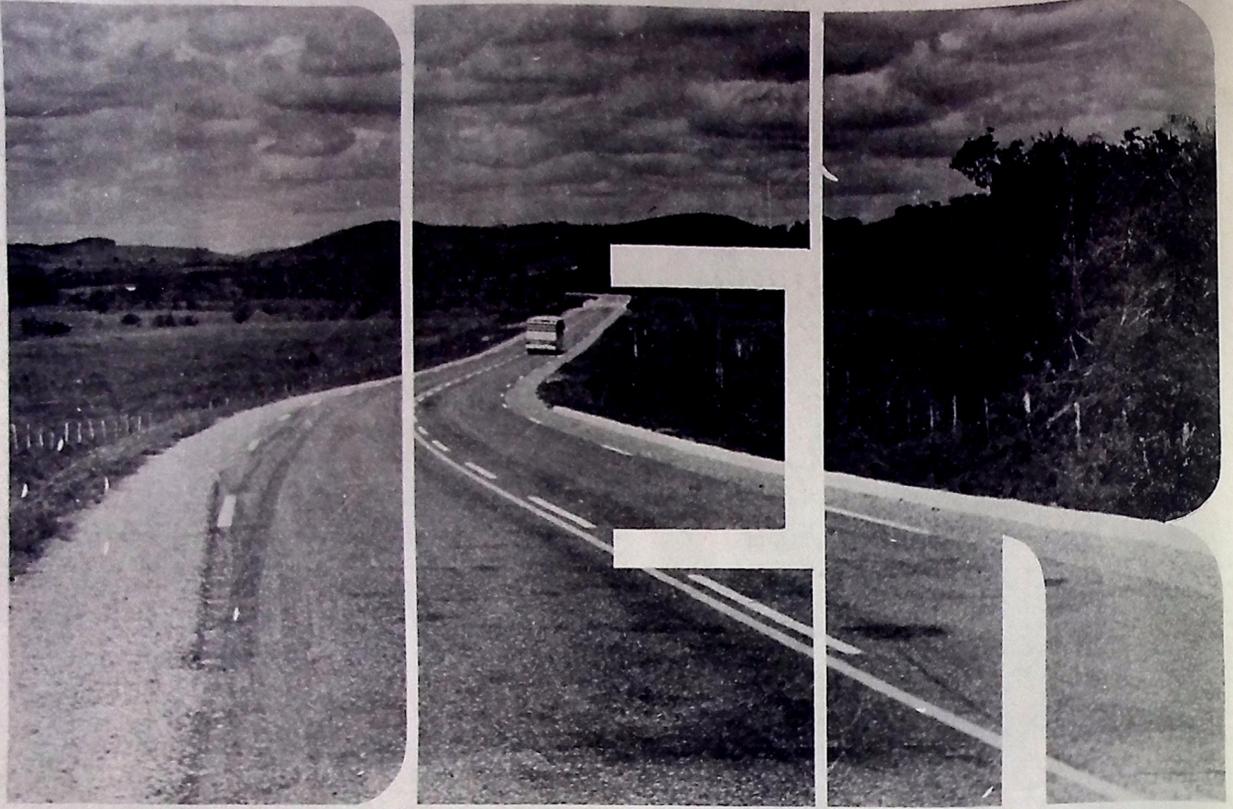
moraís comigo e não poderia, nem de veria, fugir deles. Nisso não vai nenhum demérito aos meus colegas do partido que terão sua influência decisiva, resultado conclusivo, a partir do instante em que serão somatórios de votos para nossa vitória final. Mesmo porque, com o advento da vitória do presidente Figueiredo, volto a insistir estamos numa democracia plena com a abertura. Um verdadeiro escancaramento mesmo!



Senhor Presidente,
a Paraíba transformou em obras
os recursos e o apoio que
recebeu de seu governo.
E a Secretaria da Educação
transformou este apoio
em muitas salas de aula,

em merenda escolar,
na assistência a cada estudante.
No sorriso de cada criança
que tem a tranquilidade
de poder se preparar para
o futuro
está uma de suas maiores obras.

Obrigado, Presidente!



OS CAMINHOS DO PROGRESSO

*No Brejo, no Cariri
e no Sertão.*

*Em cada uma dessas regiões
o Governo abriu novas estradas.
Ampliou os caminhos do progres-
so*

*e ajudou no transporte
de nossas riquezas.*

*O DER, que esteve presente
na construção de tantas rodovias,*

*pode dar o melhor testemunho:
sem o seu apoio, Presidente Fi-
gueiredo,
a Paraíba não teria estas con-
quistas.*

*Nem os caminhos do seu pro-
gresso
seriam os mesmos.*

*Por isso, os frutos deste trabalho
também são seus.*



DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



Conjunto Mangabeira em sua primeira fase

MAIS DE 16 MIL EM MANGABEIRA

Dando continuidade ao programa desenvolvido pelo Banco Nacional da Habitação na Paraíba, a Companhia Estadual de Habitação Popular está construindo em Mangabeira - e entregará aos usuários dentro de alguns dias - o Conjunto Habitacional Mangabeira I.

Serão entregues 3.238 unidades habitacionais, utilizando uma área de construção de 150 mil 444 metros quadrados, beneficiando 16.190 pessoas. Para

construção do terreno foram gastos Cr\$ 33 milhões 800 mil 563 cruzeiros e 82 centavos.

Mais de Cr\$ 2 bilhões - Cr\$ 2 bilhões 187 milhões 615 mil 101 cruzeiros e 83 centavos - foram investidos nas habitações; Cr\$ 197 milhões 269 mil 434 cruzeiros e 92 centavos no abastecimento de água; e Cr\$ 149 milhões 858 mil 585 cruzeiros e 74 centavos no serviço de esgotos.

Para implantação da rede de energia elétrica foram inves-

tidos Cr\$ 47 milhões 823 mil 192 cruzeiros e 77 centavos. Para pavimentação/drenagem estão investidos Cr\$ 249 milhões 433 mil 240 cruzeiros e 82 centavos, enquanto nos equipamentos comunitários foram investidos Cr\$ 297 milhões 977 mil 406 cruzeiros e 47 centavos. Estes equipamentos incluem cinco escolas de primeiro grau, uma escola de 2º Grau, três creches, um centro de saúde, seis associações de moradores e seis praças.

PORTO, A MARCA DE FIGUEIREDO

O Presidente João Figueiredo chega hoje, a João Pessoa, de avião. A marca de seu Governo está presente, na Paraíba, também nos caminhos que demandam ao mar, através do investimento de Cr\$ 684 milhões, 881 mil, 954 cruzeiros e 02 centavos, no Porto de Cabedelo.

Foram nada menos do que 15 itens, num vasto cronograma de recuperação do Porto, incluindo desde a recuperação da rede elétrica, construção de refeitórios, recuperação do piso de armazéns, aquisição de sugadores para descarga de grãos solicitada à construção da rampa Roll-On Roll-Off e a derrocação do canal de acesso.

O aprofundamento do canal de acesso do Porto de Cabedelo - 560 para oito metros - permitirá a entrada de navios de grande porte a partir da reivindicação do ex-Governador Tarcísio Burty e continuação dos serviços na gestão do atual Governador Clóvis Bezerra.

Para execução dos serviços

houve necessidade de utilização de cargas explosivas submersas, através de sofisticada tecnologia. O derrocamento do canal de acesso do único porto da Paraíba ficou estimada, no final, em Cr\$ 600 milhões.

A construção da rampa roll-on roll-off permitirá a operação de navios em ritmo constante, independente das variações de maré. Segundo o administrador do Porto, Afonso Navarro, antes da realização da obra "por ocasião das baixas marés os navios tinham que interromper as operações por falta de condições de locomoção das carretas, devido a acentuada inclinação da rampa". A rampa custou, ao Governo Federal, através da Portobrás, Cr\$ 36 milhões, 285 mil e 603 cruzeiros.

Outra obra importante foi a construção do terminal alcooleiro da Petrobrás, com dois tanques que têm capacidade de armazenar três milhões de litros cada um. Numa área de 14 mil metros quadrados, o terminal

visa formar um estoque estratégico de álcool, para atender a região Nordeste.

O Governo Federal também investiu no Porto de Cabedelo, através da Portobrás, na recuperação da rede elétrica (Cr\$ 8 milhões, 206 mil e 237 cruzeiros); construção de um refeitório e uma guarita (Cr\$ 2 milhões, 881 mil, 399 cruzeiros e 25 centavos), recuperação de guindastes (Cr\$ 8 milhões, 885 mil e 68 cruzeiros) e a recuperação do piso do armazém número cinco (Cr\$ 1 milhão, 327 mil, 821 cruzeiros e 14 centavos).

Na aquisição de um sugador para descarga de grãos sólidos de 60 toneladas foram aplicados Cr\$ 5 milhões 359 mil 165 cruzeiros e 09 centavos; na compra de seis viaturas, Cr\$ 3 milhões 604 mil 390 cruzeiros; um trator Cr\$ 83 milhões e 500 mil cruzeiros; dois sugadores, Cr\$ 2 milhões 76 mil 736 cruzeiros e 45 centavos; e três caçambas Chamshell no valor de Cr\$ 907 mil, 783 cruzeiros e 97 centavos.

Terminal Rodoviário atenderá 24 mil usuários diariamente

"O projeto se caracteriza por apresentar um partido arquitetônico cuja concepção básica é determinada por um crescimento linear, o que permite a construção de novas etapas sem afetar o fluxo normal das fases já implantadas."

Estas considerações servem para apresentar o projeto do novo Terminal Rodoviário de João Pessoa, de autoria do arquiteto paraibano Glauco de Oliveira Campelo, integrante da equipe de Oscar Niemeyer. O projeto foi executado sobre 62 mil e 700 metros quadrados.

Composto de passeio público, pista para ônibus, ruas para automóveis, estacionamento público e ajardinamento, o novo Terminal Rodoviário veio substituir o antigo, localizado nas proximidades da Feira da Primavera, que frustrava profundamente nativos e turistas, devido à precariedade.

Projetado para atender uma demanda diária de 24 mil passageiros por dia, corresponde a 12 mil passageiros embarcados e 12 mil desembarcados, pode comportar até 408 saídas diárias, de ônibus, de suas plataformas, oferecendo seis tipos de serviços: atendimento público, uso público, comerciais, operacionais, apoio operacional e administrativo.

A área edificada do terminal atinge 11 mil 644 metros quadrados, destinadas às diversas atividades inerentes para tal

equipamento, capaz de atender o público, ao longo de 10 anos, sem necessidade de ampliação, projetada para esse período. O custo total do projeto foi de Cr\$ 464 milhões e 20 mil cruzeiros, cabendo ao Governo Federal Cr\$ 167 milhões; ao Governo Estadual, Cr\$ 273 milhões 620 mil; e à Prefeitura, Cr\$ 23 milhões e 400 mil.

O novo terminal rodoviário de João Pessoa está localizado no bairro do Varadouro, às margens do rio Sanhauá, no centro histórico de João Pessoa. Segundo a Secretaria dos Transportes, "os critérios que determinaram a escolha do local não somente se prenderam às recomendações técnicas que disciplinam a matéria, mas também foram levados em consideração os benefícios indiretos auferidos em função da revitalização daquela área, então em fase de deterioração em larga escala".

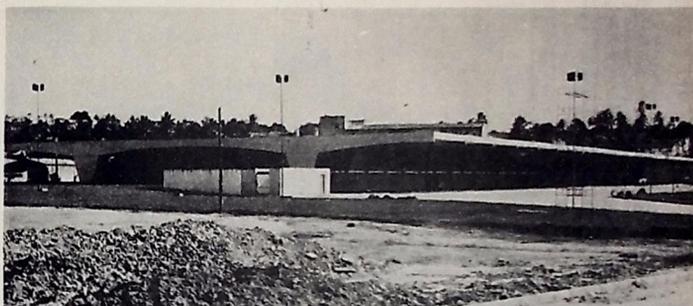
Ainda segundo documento da STO, "os fluxos naturais característicos do equipamento se desenvolveram de forma desagregada sem prejudicar a visão harmônica do conjunto espacial, permitindo um aproveitamento adequado das condições predominantes de ventilação, iluminação e paisagismo".

Construção iniciada em julho de 1978, vinha o novo terminal rodoviário sendo erguido muito lentamente, quando então o ex-Governador Tarcísio Burty solicitou da Secretaria

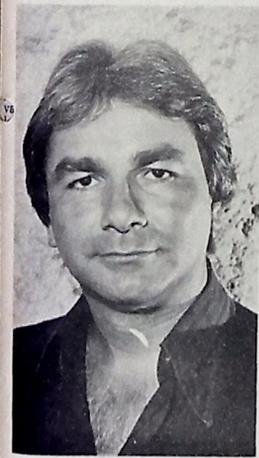
dos Transportes que reformulasse a estratégia de execução, para que fossem acelerados os serviços. O secretário José Silvano Sobrinho estabeleceu, então, novas diretrizes para consecução dos trabalhos, acionando todos os setores públicos e privados envolvidos na obra e promovendo, semanalmente, reuniões de avaliações dos serviços.

A implantação do Terminal Rodoviário no bairro do Varadouro ocasionou a extinção de favelas e a remoção de inúmeras oficinas mecânicas que desorganizadamente se instalaram naquela área, ensejando aos que chegavam à cidade uma péssima impressão de sua paisagem urbana. Para remoção do pessoal e serviços ali prestados foram gastos, pelo Governo do Estado, mais de 60 milhões de cruzeiros, em indenizações de aproximadamente 300 imóveis e barracas.

A implantação do Terminal naquela área determinou a criação e implantação do Distrito de Serviços Mecânicos, como uma imposição sócio-econômica da transformação de uma área, antes relegada à extinção e prestação de serviços totalmente desorganizados. A Secretaria dos Transportes e Obras contou com a colaboração da Prefeitura Municipal na execução dos acessos viários e da diretoria de Transportes do Departamento de Estradas de Rodagem - DER, da Paraíba.



Novo Terminal Rodoviário de João Pessoa a ser inaugurado hoje



WALTER CARTAXO NO PARTIDO DO JOÃO

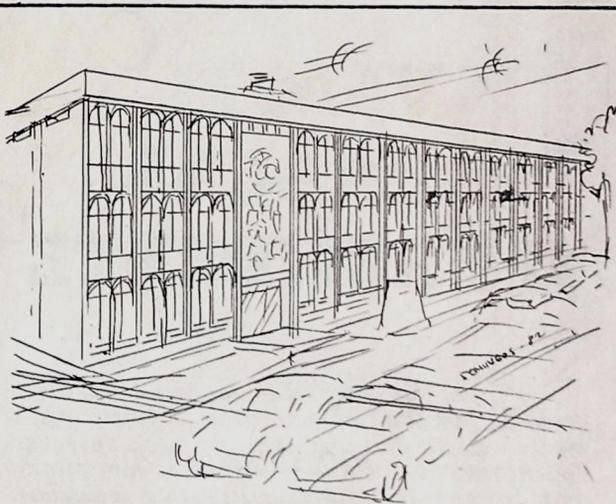
Walter Cartaxo é um sertanejo autêntico. Trocou a televisão nos grandes centros para exercer sua profissão - jornalista e radialista - em sua terra natal - Cajazeiras. E, por Cajazeiras, na Câmara de Vereadores, busca um mandato legislativo, pelo PDS, o partido do Presidente João Figueiredo, que hoje visita a Paraíba. Cartaxo, como homem do sertão, confia nos contrarredores de Cajazeiras, que podem levá-lo à Câmara, onde poderá exercer um mandato em defesa dos interesses da comunidade urbana e rural.

EXMO. SR.
PRESIDENTE DA REPÚBLICA
João Batista de Figueiredo

Agradecemos a Vossa Excelência pela continuação da caça à Baleia em nosso Estado, assegurando empregos no Município de Lucena e tranquilizando os nossos filiados, que estavam ameaçados do desemprego, fome e miséria. Evitando que nosso Sindicato fechasse suas portas, evitando que nossos filhos se transformassem em vítimas do analfabetismo Vossa Excelência tranquilizou milhares de crianças que vivem direta ou indiretamente em função desta atividade baleeira em nosso Estado. Somos gratos pela inigualável atenção de Vossa Excelência e por sua sensibilidade, merecedora de nosso reconhecimento.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA
PESCA E DA EXTRAÇÃO DO ÓLEO DA BALEIA DE LUCENA

SEVERINO FREIRE DAS NEVES
Presidente



SR. PRESIDENTE,

A Paraíba recebe V. Excia. no momento em que são renovadas e solidificam-se as esperanças comuns entre o Povo e os três Poderes na superação de todos os problemas conjunturais que afetam o cotidiano nacional.

O caminho de abertura democrática delineado pelo Governo e tão bem liderado por V. Excia., demonstra que essas esperanças não nasceram em vão. Nós, que formamos o Legislativo, em qualquer dos partidos, sabemos que as definitivas soluções políticas, econômicas, culturais - enfim, em todos os campos - estão bem próximas, dentro de um projeto realista e comum que recebe o devido respaldo popular.

A prática eleitoral de 1982, conduzida pelo Governo de V. Excia., é um dos mais profundos marcos na história política da Nação, assim como histórica é a visita de hoje.

Sr. Presidente, como o Brasil inteiro, a Paraíba lhe é grata.

Dep. FERNANDO MILANEZ
Presidente da Assembleia Legislativa
do Estado da Paraíba



CONJUNTO ESPLANADA



FERNANDO, BURITY, TRIGUEIRO E MADRUGA

Funcionários conquistam sua casa, gratidão ao Presidente Figueiredo



Conjunto Cidade dos Funcionários II



Conjunto do Alto do Matosa

Por ocasião da visita do presidente João Figueiredo, à Paraíba, os servidores públicos estaduais manifestaram gratidão à sua política habitacional que, através do IPEP, permitiu a construção de mais de 10 mil novas casas para funcionários de baixa renda, distribuídas em mini, pequenos e grandes conjuntos.

Pelos convênios firmados entre Banco Nacional da Habitação e Instituto de Previdência do Estado da Paraíba foram construídos, para modestos funcionários, por exemplo, os conjuntos Esplanada I e II, "Luís Fernandes Cavalcante", no Alto do Matosa, Cidade dos Funcionários II e, hoje, o presidente estará assinando contrato para a construção do Conjunto Valentina Figueiredo, com 4.400 unidades, dotado de toda infraestrutura.

Quando inaugurado, o Conjunto Valentina Figueiredo contará com serviços de água, luz, drenagem, saneamento, ruas pavimentadas, escolas de primeiro e segundo graus, ambulatório, mercado público, centro social urbano e postos de saúde, além de uma avenida que dá acesso ao Parque Residencial "Tarcísio Burity", em Mangabeira. A sugestão da homenagem à mãe do presidente João Figueiredo partiu do Ministro Mário Andreazza, do Interior, numa de suas visitas à Paraíba.

Dentro de mais alguns dias serão entregues conjuntos em Solânea, Guarabira, Cajazeiras e Conceição. Por isso, os servidores têm motivos de sobra para apresentar seus agradecimentos ao eminente benfeitor. Hoje, todos vão abraçar o presidente.

Instituto de Previdência do Estado da Paraíba

Fernando Guedes Pereira
Diretor-Superintendente

VAMOS ABRAÇAR O PRESIDENTE

O Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba tem sua razão de existir justamente a partir da consciência de que o desenvolvimento econômico de um país se faz com a união de todos os segmentos produtivos da sociedade.

Elaborando projetos, apoiando empresas, incentivando o desenvolvimento através de seus sete escritórios na Paraíba, o Ceag, na data de hoje, saúda o Presidente João Figueiredo, por ocasião de sua visita, apoiando os esforços de seu Governo para a superação de todos os problemas econômicos.

O Ceag une-se a todos no convite comum: vamos abraçar o Presidente.

CENTRO DE APOIO À PEQUENA E MÉDIA EMPRESA DA PARAÍBA



CEAG-PB

ESCRITÓRIOS: João Pessoa - Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados - Fone: (083) 224-1510 - PABX - CEP: 58.000 - Campina Grande - Rua Marechal Deodoro, 581 - Prata - Fones: 321-0034 e 321-2584 - CEP: 58.100 - Areia - Rua Pedro Américo, 121 - Fone: 362-2267 - CEP: 58.397 - Catolé do Rocha - Rua Manoel Pedro, 574 - 1º andar - Fone: (101) 304 - CEP: 58.884 - Patos - Av. Pedro Firmino, 31 - Brasília - Fone: 421-2403 - CEP: 58.700 Itaporanga - Av. Getúlio Vargas, s/n - Fone: (101) 310 - CEP: 58.780 - Sousa - R. Sinfrônio Nazare, 27 - Fone: 521-1120 - CEP: 58.800.



SAÚDE BOA, PRESIDENTE

A Secretaria da Saúde do Estado da Paraíba ao tempo em que saúda o Presidente João Baptista Figueiredo, agradece todo o seu empenho nesta sua luta incessante em prol do melhoramento da saúde dos brasileiros, se preocupando sempre para que este bem comum não seja apenas privilégio de alguns e sim de todos. Agradecemos, Presidente, a sua luta sem trégua pela consolidação da democracia em nosso País, proporcionando oportunidades a todos e, beneficiando, principalmente, uma nova geração que surge, zelando pelo bem estar das nossas crianças e estimulando campanhas a nível nacional, dando um basta no extravagante índice de mortes causadas pelas chamadas doenças transmissíveis. Acerte, portanto, Presidente, o nosso muito obrigado pelas crianças que não morreram com tétano, difteria, coqueluche, sarampo, poliomielite e tuberculose;

e pelos recursos aplicados no saneamento do meio fortalecendo as nossas ações de saúde no Estado da Paraíba, melhorando as condições do saneamento básico, da educação sanitária e da suplementação alimentar. Muito obrigado ainda, Presidente, pelo que Vossa Excelência tem feito por todos os brasileiros, em todos os campos e, notadamente, no da Saúde, fazendo com que todos possam trabalhar produtivamente com participação ativa na vida social das comunidades em que vivem.

SEJA BENVINDO PRESIDENTE.

Secretaria da Saúde do Estado da Paraíba

Governo Clóvis Bezerra